ANO 30.º SÁBADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1950 N.º 10.054

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os que pagam para ser servidos

Defendemos o princípio, aliás intuitivo, de que os que servem o Estado devem ser bem pagos, a fim de que tenham uma boa disposição para o trabalho, e publicámos a propósito três tabelas exemplificativas.

Sem duvida também que a sua aplicação se estende aos funcionários mais modestos, quer na classe civil quer na classe militar e incluindo os que se acham sob a acção ou fiscalização directa do Estado, como os dos organismos de coordenação económica e dos organismos corporativos.

Não obstante, estranharam alguns que não lhes fizessemos referência expressa. Maior, porém, foi a nossa estranheza, pois julgavamos que esses, pela sua situação tão dura, estavam fora das leis da humanidade.

Entretanto, aquele princípio supõe o lógico complemento de que, para o Estado poder pagar bem ao seu pessoal, é necessário haver quem possa pagar bem ao Estado, ou—como se diz em linguagem financeira—que cada contribuinte, ao lado da sua capitação de despesa, possua uma capitação de riqueza correspondente, porquanto os pagamentos do Estado, sem sofismar, são feitos afinal com o dinheiro dos particulares.

O Estado tem, pois, igualmente interesse em que os proprietários, os comerciantes, os industriais, os agricultores e os que exercem profissões liberais ou profissões manuais vivam desafogadamente, de modo a terem o disponivel para ocorrer aos seus encargos fiscais e aderentes, sob pena de matar a galinha que põe os ovos, embora, ao que se conta, haja aparecido agora uma que põe dois ovos de cada vez.

Pelo que pode afirmar-se, como axioma, que não há Tesouro rico com uma Nação pobre, como não há Tesouro pobre com uma Nação rica.

Ora é possivel, ou como é possivel haver quem possa pagar bem?

Vamos á odisseia.

1.º—Uma engrenagem morosa e complicada para se fazer o pagamento—uma espécie da «indigesta moles» de Tito Livio!

Voltas e mais voltas, uma longa espera nas «bichas» e, quantas vezes, a amarga decepção dum guichet *que*

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

O diferendo anglo-egipcio pode levar à demissão do Governo inglês

LONDRES, 25 — Na próxima quarta-feira haverá, na Camara dos Comuns, um debate, que promete ser sensacional, a respeito dos fornecimentos de material militar britanico ao Egipto. Dizem muitos observadores que se afigura provável que Ernest Bevin jogue o seu futuro politico nessa altura, e associe com a sua a sorte do próprio Governo inglês. Nos circulos ligados aos conservadores, sobretudo, a hipótese tem muito quem lhe atribua foros de provável, principalmente por saberem que Ernest Bevin só a muito custo, e forçado pelos seus colegas do Gabinete, teria autorizado o seu subsecretário Ernest Davels a declarar que a entrega de 16 carros de combate de produção britanica, encomendados e pagos pelo Governo egipcio, não se efectuaria enquanto se não conhecesse o resultado das conversações anglo-egipcias que hão-de efectuar-se nesta próxima semana.

A referida declaração tornou-se necessária, em virtude da atitude tomada pela oposição e por uma parte dos próprios deputados trabalhistas. Os referidos observadores, que conhecem a maneira de ser de Ernest Bevin crêem que o ministro britanico seria capaz de anular as garantias que o seu subsecretário deu, e que o vice-primeiro ministro por sua vez confirmou. Nos circulos trabalhistas, mesmo nos mais inconformistas, consideram a hipótese pouco provável, visto o Ga-

(Continua na ultima pág.)

Dormitório da creche no Centro de Assistência Social de Espinho

Inaugura-se amanhã em Espinho um dos maiores centros de assistência social do País

ESPINHO, 25 *(Pelo telefone)*.—Os representantes da Imprensa visitaram hoje de manhã o Centro de Assistência Social de Espinho, construido dentro do programa assistencial da Junta Central das Casas dos Pescadores, e a cuja inauguração procedem amanhã os srs. ministros da Marinha e das Corporações, durante uma cerimónia que se efectuará ás 11 horas.

O Centro de Assistência Social de Espinho compõe-se de dois pavilhões, com uma capela e uma escola primária. No pavilhão Norte funcionará uma Casa de Trabalho, um posto médico, com consultórios, salas de tratamentos com diatermia, raios ultra-violetas e infra-vermelhos, maternidade com sala de partos e enfermaria privativa, além da secção da Casa dos Pescadores, com os serviços de expediente. No pavilhão Sul, vai funcionar a creche, com dois dormitórios, um para rapazes e outro para raparigas, constante de um posto de puericultura, um refeitório, cozinha, balneários e instalações sanitárias para cada sexo. A escola terá também duas salas de aulas.

Para esta construção, que importou em cerca de 1.400.000$00, o Comissariado do Desemprego, através da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, comparticipou, com 50 % das despesas.

Igualmente, para os trabalhos de urbanização que circundam os edifícios, e que importaram em cerca de 400.000$00, o Comissariado do Desemprego, por intermédio da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, comparticipou com 40 %. O apetrechamento e mobiliário destes edifícios importaram, aproximadamente, em 250.000$00, pelo que o custo total destas construções é de cerca de 2.050.000$00.

Trata-se de uma das maiores e mais completas realizações, no género, no nosso País, que obedece a todos os modernos princípios da puericultura e da assistência social.

Na cerimónia de amanhã, usarão da palavra o presidente da Camara de Espinho, o presidente da Casa dos Pescadores do Porto, sr. comandante João Pais, o presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, sr. comandante Henrique Tenreiro, e, por ultimo, um dos membros do Governo.

O memorando soviético acerca do tratado de paz com o Japão envolve uma ofensiva diplomática que abrange a Rússia e a China

PARIS, 25—Os dirigentes russos, de maneira notóriamente intencional, no momento em que na Coreia era lançada uma ofensiva geral para a liquidação do conflito do ponto de vista militar e em Lake Success começavam a esboçar-se negociações para a sua solução pelo lado diplomático, tornaram publico, por via radiofónica, o memorando pelo qual o seu delegado Jacob Malik respondeu ás sugestões americanas com vista á elaboração dum tratado de paz com o Japão. Embora a resposta do representante seja cortês do ponto de vista puramente formal, contém veladas acusações á politica praticada na matéria pelos Estados Unidos. O Governo russo iniciou desta forma a sua ofensiva diplomática, destinada a impedir que os Estados Unidos firmem um tratado de paz com o Japão sem que na elaboração respectiva participem á U. R. S. S. e á China. O ponto tem importancia, porque os interesses russos e chineses são identicos no assunto, e a politica do Governo comunista chinês pode conjugar-se perfeitamente com a do Kremlin sem deixar de ser estritamente nacional. Há uma semana apenas, o orgão oficial do Soviete Supremo da U. R. S. S. publicou textualmente o tratado de assistência mutua firmado entre a China e a U. R. S. S. em Fevereiro de 1949, tratado em que as clausulas de auxilio são expressamente dirigidas «contra eventual agressão vinda do Japão ou de qualquer outro Estado aliado do Japão». Eis um aviso que não deixa lugar a duvidas.

O tratado em causa tem grande importancia para o futuro, sendo por isso lícito perguntar se as exigências implicitamente contidas no memorando sovietico não constituem o objectivo final que a politica sino-sovietica procura alcançar no Extremo-Oriente, podendo ser também a ultima e principal condição das negociações que procura entabular em Lake Success

(Continua na 11.ª pag.)

A ofensiva na Coreia progride em todos os sectores

TÓQUIO, 25.—No flanco direito da frente das Nações Unidas, os sul-coreanos atingiram um ponto a 5 quilómetros de Yongwon, no centro do estreito gargalo da peninsula. No seu avanço, os americanos e sul-coreanos ultrapassaram trincheiras e barreiras abandonadas. Essas posições defensivas foram, ao que parece, desguarnecidas há alguns dias, quando os comunistas retiraram para nova linha de defesa. Julga-se, que essa linha acompanhe, duma maneira geral, o paralelo 40º, cerca de 16 quilómetros á frente das guardas avançadas das Nações Unidas.

No flanco ocidental, na área de Chongju, tropas americanas puseram fora de combate dois tanques, um deles um «Estaline III», de 51 toneladas,

(Continua na ultima página)

O Congresso de Varsóvia visto por um delegado americano

LONDRES, 25 — O ex-adjunto do procurador geral dos Estados Unidos, John Rogge, declarou a noite passada, quando aterrou nesta capital, vindo do Congresso de Paz, em Vasóvia, que tanto no Congresso de Paris como no de Varsóvia «eles disseram que queriam que os países comunistas e capitalistas vivessem lado a lado, mas os seus verdadeiros temas de doutrina eram o ódio e a violência».

Não houve espirito de viver e deixar viver ou reconciliação na conferência de Varsóvia. O grupo mundial da «paz» tinha-se identificado com a politica externa soviética e os delegados tinham medo de criticar essa politica.

Rogge acrescentou que, depois do seu discurso no congresso, recebeu o apoio não só de alguns delegados, mas também «do homem da rua polaco», que lhe disse que concordava com as suas opiniões.—(R.).

Tribunais

Julgamento dum recurso

O Supremo Tribunal de Justiça apreciou um recurso interposto pelo sr. dr. José H. Saraiva, em nome do seu constituinte sr. António Paulouro, vice-presidente da Camara Municipal do Fundão e director do «Jornal do Fundão», que era acusado pelo sr. dr. Augusto Tinoco de Almeida, delegado da comarca, de abuso de liberdade de Imprensa, isto é, injuria contra a autoridade pública.

Salienta-se que a Relação havia confirmado, há tempo, a acusação aduzida por aquele magistardo.

Agora, aquela instancia superior apreciou o recurso, dando-lhe provimento, reconhecendo que não havia qualquer intuito injuriante, concluindo por mandar arquivar o processo.

Subscrevem o acordão o relator sr. dr. Lencastre da Veiga, e os conselheiros Cruz Alvura e Magalhães de Barros.

A' festa dos alistados da G. N. R.

assistiu o ministro do Interior

Com a assistência dos srs. dr. Trigo de Negrenros, ministro do Interior, e general Afonso Botelho, comandante geral da Guarda Nacional Republicana, dos comandantes das unidades, de muitos oficiais e de senhoras de suas familias, realizou-se esta tarde, no campo de futebol Lumiar-A, junto ao Estádio José Alvalade, a festa final dos 217 alistados daquela corporação, promovida pelos comandantes dos respectivos batalhões de Infantaria.

A festa — que começou por ginástica educativa, por alistados—foi abrilhantada pela banda de musica da Guarda.

Seguiram-se manejo de arma auto-comando, uma demonstração com metralhadoras ligeiras, por alistados, ginástica de aplicação militar e ginástica aplicada, com saltos pelos alistados.

Depois dum concerto pela banda, passou-se á segunda parte, que constou de formatura dos batalhões de Infantaria, duma alocução pelo comandante do batalhão n.º 2, sr. tenente-coronel Paixão Moreira, das condecorações de diversas praças, da continência final e do desfile de 700 alistados e praças prontas, ante a oficialidade que se encontrava na tribuna de honra.

Exposição de livros franceses

Na próxima quinta-feira, ás 15 e 30, inaugura-se, na sala de exposições da Agência Havas, uma exposição de livros e de revistas, organizada pelas «Presses Universitaires de France». Assistirá ao acto o sr. embaixador de França, o prof. dr. Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, e os directores da Casa Editora, srs. Angoulvant e Basselier.

O professor Charles Picard, membro da Academia das Inscrições e Belas-Artes, presidente do Comité Cienitfico e Literário das «Presses Universitaires de France», virá por este motivo especialmente a Lisboa para apresentar a exposição ás entidades presentes, e fará, na segunda-feira, ás 21 e 30, no Instituto Francês, uma conferência acompanhada de projecções sobre «Hesiodo e os relevos ditos de Lisboa».

A exposição, que estará patente ao publico até ao dia 9 de Dezembro, será, numa data ulterior, apresentada em Coimbra e no Porto.

Três homens feridos

por terem caído duma camioneta

Esta tarde, quando uma camioneta da firma abastecedora de Panificação, guiada pelo motorista Agostinho Costa, descrevia uma curva numa das ruas do Bairro da Madre de Deus, projectou no solo três individuos que nela seguiam e que foram conduzidos ao hospital de S. José. São eles João Rosa, de 22 anos, trabalhador, residente em Moscavide, que teve de ficar internado na sala de observações, por apresentar fractura dum braço, ferimentos na cabeça e ter perdido a fala, e os dois trabalhadores João Maria dos Santos, de 29 anos, Rua de S. Lourenço, 15, 2.º, e Gonçalves Vaz, de 5 anos, Costa do Castelo, 126, que, depois de tratados de vários ferimentos, recolheram a casa.

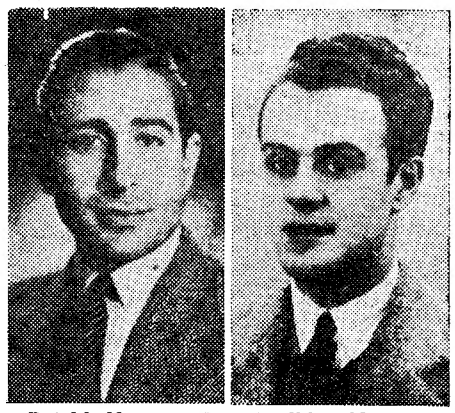
PORTO
MESSIAS

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

VIDA DESPORTIVA

A 2.ª Volta a Portugal em automóvel

Estão inscritos até hoje 49 concorrentes



Rui M. Navega e Joaquim Filipe Nogueira

Daniel de Magalhães e Joaquim Tojal

A 2.ª Volta a Portugal em automovel, que tem o patrocinio do nosso prezado colega «O Sorteio dos concorrentes efectua-se hoje, pelas próxima quarta-feira, á meia noite, sendo a partida da Praça Marquês de Pombal, mas o Sorteio dos concorrente efectua-se hoje, pelas 22 e 30, na sede do clube organizador.

Preside ao Sorteio o sr. Fernando Garcia da Silva, que é o director da corrida, devendo um representante da Organização usar da palavra para traçar as linhas gerais da competição, os principios em que ela assenta e para dar os esclarecimentos que porventura sejam solicitados.

Até agora, a lista completa dos inscritos é a seguinte, mas este numero deve ser elevado hoje, visto as inscrições só fecharem ás 22 horas.

Joaquim Rios de Oliveira (João Luis de Barros), António Leitão de Oliveira (José Vicente Costa Pina), José Emidio da Silva Junior (José Malfeito Freire), Ernani Ramazotti Lobo (Luis Cardoso Nunes), dr. José Caldeira Furtado Leite (Augusto Santos Marques), Eurico José Vilar Gomes, João Graça (António Manuel S. Vieira), José Ferreira Baptista (Francisco Santos Barros, Levy Miguel dos Santos, João Almeida Barbosa (Edgar Gomes Morais), Rui de Freitas Diniz Fragoso, José Cesar Costa Lynce (Henrique Almeida Pinto), Eduardo Porto (Francisco Casal Ribeiro, Pedro Teles (Augusto Mesquita), A. Miguel Jonnes Morais, Manuel de Almeida (João José Teixeira), Fernando Stock (Fernando Pinto Basto), Mário Moreira (José Azevedo), Simon Knudsen Hansen, Alvaro Cesar Machado (José Relvas), António Augusto Parente, Joaquim Braz de Sousa Joaquim Nunes da Silva (Frederico de Kessler), José Ferreira da Silva, conde de Monte Real (Manuel José Palma), Carlos Alberto Vinhas Santos, Fernando Teixeira Pereira (D. Manuel Alvito), Tiago F. Moreno, Abilio Correia Lobo, Maria da Paz d'Orey, eng. Franco Tonelli, Sérgio Montez Leal, Luis Filipe Aguiar (Manuel Marçal Mendonça), Fernando Mendes de Almeida (João Castelo Branco, Alvaro Arnaud (Fernando Arnaud), António Joaquim Correia, Henri Querin (Fernand Burniat, Adriano Brito de Morais, Manuel Matos Gil (Ferrando Vilas Boas), João David Cunha Santos (António Ferreira Rosário), Rui Navega (José Nogueira Pinto), Elias Lopes Rodrigues, João Belo Ortigão Ramos, Clemente Menéres, Manuel Santos Pinto (F. Marques da Costa), Joaquim Filipe Nogueira (Joaquim Tojal), Daniel da Silva Magalhães, Ernesto Martorell (Armando Sousa Vieira e Guilherme Ferreira Guimarães.

Os nomes indicados entre parentesis são os dos condutores suplentes.

A 2.ª Volta a Portugal, num total de 2.154 quilómetros, em 4 etapas e 5 provas complementares, constitui uma competição excepcionalmente dura, mas a categoria dos concorrentes que a disputam é garantia do seu brilho desportivo. Na verdade, alguns dos nomes são figuras marcantes no automobilismo português, já muito experimentadas, autênticos campeões da modalidade.

FUTEBOL

O Olhanense jogou em Mortagua

MORTAGUA, 24—A convite dos dirigentes do clube Mortaguense e aproveitando a semana de permanência no Luso, deslocou-se hoje a esta vila, onde efectuou um jogo amigável com o grupo local, a equipa de honra do Olhanense, que presentemente disputa o Campeonato da Primeira Divisão. Depois dum jogo renhido, e frente a uma inesperada oposição do grupo local, os visitantes conseguiram vencer, pelo lisonjeiro resultado de 2-1.

PUGILISMO

Luis Romero sofreu fractura da mão esquerda

PARIS, 25—O pugilista espanhol Luis Romero, campeão da Europa dos pesos «galo», que acaba de perder frente ao francês Georges Mousse, aos pontos, em dez assaltos, está impossibilitado de defender o titulo durante dois meses por ter sofrido fractura da mão esquerda.—(Efe).

PELOS CLUBES

Excursões da Casa Pia

Uma comissão de sócios auxiliares do Casa Pia Atletico Clube, designados com o nome «Tudo pelo Casa Pia», vai levar a efeito algumas excursões, a primeira das quais se efectua no próximo dia 3, ao Barreiro, em barco especial, por ocasião do encontro Barreirense-Casa Pia.

A partida do Terreiro do Paço está marcada para as 13 e 15 e o regresso para as 18 horas, podendo os interessados fazer a inscrição na sede do clube, pelo telefone 61383, ou na Rua da Palma, 202-204.

Na próxima quarta-feira, pelas 21 e 30, na sede do clube, efectua-se uma reunião para tratar de assuntos de interesse associativo.

DE LUTO

D. Justina Teixeira

Faleceu a sr.ª D. Justina Teixeira, de 81 anos, solteira, natural de Moldes, Arouca. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Calçada Engenheiro Miguel Pais, 4, 3.º, para o cemitério da Ajuda.

TRASLADAÇÃO

Julio Silva

No cemitério do Alto de S. João procedeu-se hoje á trasladação das ossadas para jazigo de familia do conhecido mutualista Julio Silva, que durante mais de 50 anos foi um ardoroso propagandista do movimento associativo. Foi um dos fundadores e directores da Federação das Sociedades de Recreio, assim como um dos directores e companheiros dedicados de Alexandre Ferreira, na fundação da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio. Fez parte da Camara Municipal de Lisboa, como vereador. Ao piedoso acto assistiram representantes das sociedades de recreio, da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio e muitas outras pessoas admiradoras das qualidades de caracter e inteligência do falecido.

A. G. MAGNO, LDA
AVª ALMIRANTE REIS, 129-A
ISIDRO
VENDE O GINASIO
Antigo Teatro e Cinema moderno com 2 saidas para a Rua Nova da Trindade e Rua da Misericórdia
Trata Isidro, Rua Eugénio Santos, 43, 2.º. Telefone 27303. Lisboa.

VIDA ARTÍSTICA

O Salão de Inverno abre em Dezembro nas Belas Artes

Abre no próximo mês de Dezembro o Salão de Inverno, organizado pela Sociedade Nacional de Belas Artes. Compreende aguarela, desenho, gravura, miniatura, pastel e caricatura, tudo prometendo que o certame alcance uma justa repercussão publica.

Pela primeira vez será atribuido este ano o prémio «Leal da Camara», instituido pela viuva do malogrado artista.

O PORTO pelo telefone

Atropelado por um automovel

PORTO, 25 — Na Avenida Saraiva de Carvalho, foi atropelado, por um automovel, um individuo cuja identidade se desconhece e deu entrada no hospital, sem fala e com graves ferimentos

Falecimentos

Com 88 anos, faleceu o cidadão alemão Nicolau Henrique Jacobi, morador na Rua Dr. Alves da Veiga, 209. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 horas, para o cemitério de Agramonte

—Na sua residência, Rua de Camões, 210, faleceu o professor e conhecido comerciante de antiguidades dr. Alfredo Sanchez Barjona de Freitas, de 62 anos. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério da Lapa. Dos dois funerais trata a Companhia Funerária.

—Com 68 anos, faleceu a sr. D. Maria da Purificação Santos Pereira, casada, residente na Rua de Camões, 427. A extinta era mãe do conhecido industrial sr. José dos Santos Pereira. O enterro é amanhã, ás 16, para Agramonte, a cargo da Casa Pinto de Barros.

Os novos vereadores da Camara de Setubal

SETUBAL, 25. (Pelo telefone)—Sob a presidencia do vice-presidente da Camara sr. Augusto Pedrosa, no impedimento do respectivo presidente, realizou-se hoje a reunião do Conselho Municipal para eleição dos novos vereadores, que deu o seguinte resultado:

Efectiva: Guilherme Faria, Januario José Dias, dr. José Cardoso Ferreira, Manuel Xavier dos Santos Joco, dr. Miguel Faria Greck Torres e Joaquim António Carvalho Oliveira.

Substitutos: dr. Alberto Barreto de Carvalho, Alberto Mendes, Francisco Maria da Silva, Francisco Paula Santana, José Narciso Ferreira Freitas e José Roque Belo.

Conferências militares em Coimbra

COIMBRA, 25 *(Pelo telefone)*.—No quartel general inaugurou-se hoje o ciclo de conferências militares da iniciativa do comandante da II Região Militar, sr. general Almeida Topinho.

Foram conferentes os srs. tenente-coronel Abel dos Anjos Rocha, chefe do estado-maior, e capitão Oliveira e Sousa, subchefe, que versaram, respectivamente, os seguintes temas: «Alguns aspectos da guerra da Coreia» e «Cooperação das armas no combate defensivo da divisão».

Assistiram todos os comandantes das unidades da Região Militar e a oficialidade da guarnição desta cidade.

Outras conferências a realizar em todas as guarnições da região.

CLUBE 22 DE NOVEMBRO

BARREIRO, 24.—No popular Clube 22 de Novembro, onde se estão a realizar festas desde o dia 18, e que se prolongarão até 25, em comemoração do 41.º aniversário da sua fundação, proferiu o ilustre escritor e jornalista Julião Quintinha uma conferência intitulada «A influência da massa associativa na vida de uma colectividade». Fez a apresentação do conferente o sr. João Azevedo do Carmo, e na mesa via-se o sr. Joaquim José Fernandes, presidente da Camara Municipal, ladeado pelos representantes de todas as colectividades locais com os respectivos estandartes.

Um novo estandarte do Clube foi inaugurado, servindo de madrinha a menina Maria Fernanda do Carmo.

Bombeiros Voluntários de Oeiras

A 2.ª Reunião Anual das Corporações dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Oeiras prossegue hoje com a discussão das teses ontem apresentadas—aplicação de imposto de incendios, colocação de Voluntários desempregados, preço da gasolina para as corporações, rêde eléctrica da área, obstrução de janelas com vasos de plantas e condução do doentes em ambulancia. Na sessão de hoje procede-se também á escolha da corporação organizadora da 3.ª Reunião e eleição da comissão elaboradora do relatório a apresentar ás entidades oficiais.

Movimento marítimo

Procedente das Ilhas chegou hoje ao Tejo, o vapor «Lima» com 166 pasageiros, entre os quais os deputados srs. dr. Manuel de Sousa Meneses e coronel João Alpoim Borges do Canto, que vêm tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional.

—Arribou hoje ao Tejo, o vapor italiano «Sede», para desembarcar o piloto da barra de Bordeus, Jean Alix, que ali não pôde voltar a terra, devido ao temporal reinante.

Distribuição de prémios

no Ateneu Comercial

É amanhã, ás 21 e 30, que se realiza na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, a distribuição dos prémios aos concorrentes premiados na «IV Exposição Fotográfica de Campismo», durante uma sessão publica em que serão projectados vários filmes.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Mantem-se o mau tempo nos Açores, na região do Atlantico, e a Nordeste deste arquipélago, por acção duma depressão quase estacionária e centrada a Norte dos Açores. Em Portugal há bom tempo, embora com céu de forte nebulosidade por influência duma massa de ar humido, transportado na circulação dum anticiclone situado no Norte de África, o qual deve manter idênticas condições de tempo durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Céu geralmente nublado, com períodos de chuva fraca e nevoeiros locais durante a manhã, a Norte do Tejo. Vento sudoeste moderado a fresco. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 19°,9; 11°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,2; minima, 8°,8.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, «Crítica literária»; 21 e 45, Serão para Trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 45, «Salamanca», palestra; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Canções, por Ricardo Monastério; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Cançonetas; 21, Estreias; 21 e 30, «Língua Portuguesa»; 21 e 50, Trechos recreativos; 22 e 15, Rapsódias; 22 e 30, Musica de baile; 22 e 45, Musica do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 7 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (Tel. 7 2397); Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 4 5225); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 6 2347); Olivais (Dos—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D Afonso III, 74-A (Tel 5 3439; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 4 8011); Pancada Ld.ª Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 4 3340); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Zilen—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Mota Capitão—Rua de S. Felix, 87 (Tel. 6 0720); Eduardo Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Galénica—Rua das Pretas 12-14 (Tel. 2 2588); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel 6 3961); Azevedo Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 2 7478).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Ciclone».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Iá, iá, boneca».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23.—«Ninotchka».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
S. LUIS—«A costela de Adão».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«A grande paixão».
POLITEAMA—«Stromboli».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Stromboli».
ODEON e PALACIO—«O par invisivel».
COLISEU—«Rivais de Al Capone».
OLIMPIA—«Festa brava».
TERRASSE—«Tão perto do coração».
JARDIM—«Agora... que Deus me castigue».
LIS—«O terceiro homem».
REX—«Abbott e Costello e os monstros».
PROMOTORA—«A sereia dos meus sonhos».
R. AMADORA—«Francis».
CHABY (Algueirão)—«Do amor nasceu o ódio».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CAMIONETA VENDIDA DUAS VEZES... —A sr.ª D. Maria Eduarda Borges de Castro, moradora na Rua 20, n.º 11, 2.º, do Bairro de Alvalade, queixou-se, na Policia Judiciária, contra um individuo que acusa de, por intermédio de outro, cujo paradeiro ignora, lhe ter apanhado 10 contos, como primeira prestação do pagamento duma camioneta que lhe venderam por 20. Quando a queixosa quís entregar os outros 10 contos, verificou que a camioneta tinha já sido vendida a outra pessoa, e não conseguiu que lhe devolvessem os 10 contos iniciais.

ESPOLIO SONEGADO — Maria da Glória Nunes Rebelo, moradora na Parede, queixou-se, na Policia Judiciária, contra uma mulher, cujo nome indicou, acusando-a de se recusar a entregar-lhe o espólio do seu pai, Jacinto Silva, constituido por letras no valor de 40 contos, objectos de ouro e roupas.

ROUBO DUM ALFINETE—A sr.ª D. Sára dos Santos Martins, residente na Rua de Passos Manuel, 22, 1.º, esquerdo, queixou-se de que lhe desapareceu um alfinete de peito, com brilhantes, no valor de 5 contos.

FURTO DUM LINGOTE—Foi enviado ao tribunal da Boa-Hora Joaquim Duarte, por ter furtado, na C. P., um lingote de estanho no valor de 2.200 escudos.

DESASTRES

QUEDA DUMA BICICLETA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José António Inacio Manique de 29 anos, seralheiro, residente em Montalvo, Constancia, que caiu duma bicicleta naquela localidade fracturando a perna esquerda.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!—Caiu esta tarde do rés-do-chão da casa do Ardina, na Rua Dr. Oliveira Ramos, para a cave do mesmo edificio o menor de 7 anos, ali internado, Manuel Inacio Monteiro, que sofreu diversos ferimentos na cabeça. Ficou na sala de observações do hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

O sr. professor Lautensach, catedrático de Geografia da Universidade de Stutgart, na Alemanha, faz na próxima segunda-feira ás 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, ilustrada com projecções luminosas, sobre «A Coreia—O País e os seus habitantes».

FESTA UNIVERSITÁRIA

Devido a inumeros pedidos que lhe foram endereçados, a comissão de quartanistas do Instituto Superior de Ciencias Económicas e Financeiras resolveu que o baile a realizar em honra dos caloiros, na Sociedade Nacional de Belas Artes, se prolongue até ás 24 horas, com a colaboração da Orquestra dos Estudantes de Coimbra.

NATURISMO

Depois de amanhã, ás 21 e 30, efectua-se na Sociedade de Naturologia uma sessão publica de testemunhos de pessoas que reformaram o seu viver e a sua alimentação e adoptaram os princípios e práticas do naturismo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se bailes, amanhã, á noite, na Casa Regional de Ferreira do Zezere e, á tarde, na Casa das Beiras.

Esta noite, em honra do Sport Lisboa e Benfica, efectua-se um baile no Lisboa Clube Rio de Janeiro e, na sede da Associação Cultural do Pessoal da C. P. haverá também um baile.

No dia 20, a banda de musica da mesma sociedade dará um concerto no Clube Atlético de Queluz.

Os que pagam para ser servidos

(Continuação da 1.ª página)

se tapa subitamente, os gestos de impaciência ou de mau humor que tem de se suportar e, sobretudo, o tempo perdido em passadas e duvidas e as concomitantes ralações—não pròpriamente por culpa dos que servem, mas do mecanismo burocrático que os enerva e desconcerta.

Uma certa casa comercial (serviço hoteleiro e tabacaria), por exemplo, teve de deslocar um empregado (com os inconvenientes da deslocação num serviço por turnos) das 10 horas da manhã até ao meio-dia, para ir á Avenida Duque de Loulé pagar a contribuição industrial e á Praça do Municipio pagar as licenças camarárias, e, pela tarde, das 2 ás 5 horas, para ir á Rua da Emenda entregar as guias de depósito da quota de previdência, á Rua Rodrigo da Fonseca entregar um exemplar daquelas guias e a folha de férias e ainda á Alameda de D. Afonso Henriques entregar guias de pagamento e outra folha de férias.

Logo, o caminho a seguir é a simplificação da máquina administrativa, atacando o cancro da papelada.

Por isso, foi recebida com vivo alvoroço de simpatia a proposta de autorização das receitas e despesas apresentada pelo sr. ministro das Finanças, onde se faz a promessa da simplificação do regime tributário.

Para esse efeito, porém, Sua Excelência—pela sua vasta cultura financeira, pelo conhecimento de causa que lhe dá o lugar que ocupa e até pelos grandes mestres de finanças que tem a seu lado—sabe melhor do que nós que só há uma técnica segura: a organização dum imposto nos moldes do income-tax *inglês ou americano, sobre a base duma escrita uniforme e obrigatória para todos os ramos de actividade, sem excepção.*

Só assim cada um pagará em proporção (ou, antes, em progressão) do seu rendimento e pagarão todos os que devem pagar.

Já Napoleão, cujo olhar de águia penetrou em todas as actividades do Estado, tendo ouvido inumeras queixas contra o aludido imposto, observou ao almirante Malcolm: «Os senhores têm lá um bom imposto; todos gritam contra ele: sinal de que todos o pagam».

2.º—O exagero dos encargos—sejam embora, por vezes, menores as percentagens do que noutros paises—, porquanto, em matéria de impostos, há que atender ás circunstancias especiais do meio: a baixa capitação da riqueza individual em média, a falta de crédito ou auxilio financeiro em condições razoáveis, a ausência de iniciativa ou perseverança perante lucros reduzidos ou peias embaraçantes e, enfim, a própria psicologia dos contribuintes.

E, no fundo, pior do que tudo, uma matéria tributável muito mal avaliada, para não dizer «calculada a olho», donde as desigualdades injustas e flagrantes, uma fiscalização mais vexatória do que eficaz e um contencioso, cego e surdo, quase inacessível pelos incómodos e pelo custo, isto quando há recurso para chegar até ele!

Os encargos lançados sobre o contribuinte, pelo Estado, sem contar com as alcavalas municipais, as dos grémios ou sindicatos, caixas de previdência, etc., etc., além de demandarem frequentemente uma agenda privativa e um pessoal próprio, de trazerem uma pulverização do cuidado e da bolsa e de constituirem um incitamento á fraude, lembram a rede asfixiante da ominosa época dos forais. Na torturante cruzada dos pagamentos, o contribuinte, se não fica com os cabelos brancos, como Maria Antonieta no trajecto da prisão para o cadafalso, é porque já os não tinha!

Logo, impõe-se o desagravamento dos impostos ou, pelo menos, tentar parcialmente a experiência, tanto mais que os factos comprovam esta banalidade económico-financeira (tão salientada pelo célebre financeiro italiano Nitti, em relação aos impostos indirectos): além de certos limites, o aumento tributário traz a diminuição do consumo e a de desvalorização dos bens, assim como a diminuição tributária traz, pelo desenvolvimento das transacções e pela intensificação da produção, o aumento do consumo e a valorização dos bens, ou, consequentemente, o alargamento da matéria tributável.

E' tipico este episódio, passado com Ricardo Cobden, economista de renome, lutador incansável, com inestimáveis serviçis á Nação inglesa, que propôs, um dia, na Camara dos Comuns, a abolição dos direitos de importação sobre vários géneros de primeira necessidade, entre os quais o chá e o açucar. Levantou-se contra ele uma tempestade formidável. Então, lembrando os seus serviços e invocando a sua honorabilidade pessoal, arrancou uma votação favorável. No fim do ano seguinte, nova tempestade, em vista da baixa das receitas publicas, e novo apelo para uma trégua que foi concedida e trouxe este êxito retumbante: com a supressão dos direitos, o consumo daqueles géneros aumentou prodigiosamente (toda a gente passou a tomar chá e a ter um doce ás refeições!), tudo se valorizou, a matéria tributária alargou-se extraordinàriamente e as receitas publicas subiram por outro lado, mais acessível e mais estável.

De resto, há muito a fazer ainda em matéria de redução de despesas publicas: além da aludida simplificação da máquina administrativa, destinando as pessoas para os serviços e não os serviços para as pessoas, há a supressão dos «gastos dispensáveis»—como se lhes chama no notável parecer sobre a conta geral do Estado para 1948—, por ex., os gastos de transporte e de representação externa, cujos serviços correspondentes bem poderiam ser desempenhados pelos nossos diplomatas, salvos os casos de especialização forçada.

Seja como for, a conclusão é patente: serviços simples e rápidos. Por que vias? A lógica leva a um só caminho, porque, mesmo num dilema, uma vez posto o pé na carreira leva a um só destino.

...Há tempos, alguém, precisando de vários documentos com urgência, visto ter de embarcar dentro de 6 dias, dirigiu-se á competente repartição e aí preencheu impressos, após selos fez assinaturas e, é claro, esportulou. Alfim, inquiriu: «E o despacho?»—«Ah! Isso, responderam-lhe, só daqui a 8 dias, se for». —Mas então, volveu o interessado, quer dizer?»—«Quer dizer, retorquiram-lhe, que só poderá embarcar daqui a 8 dias!» A falta de prazo é como a falta de testo numa panela com grão: o que está dentro encrua.

Favoritas e Favoritos Célebres

por SOUSA COSTA

O primeiro fascículo desta obra extraordinária, repleta de interesse e luxuosamente impressa em «offset», acaba de ser distribuido, tendo obtido um êxito nunca até agora alcançado em edições do mesmo género

AINDA E' TEMPO

de assinar esta obra maravilhosa em 15 fascículos mensais, de que não se fará reimpressão, para o que basta preencher o cupão junto e remetê-lo á

PAPELARIA FERNANDES EDITORA

Largo do Rato, 13 LISBOA Rua do Ouro, 145

Queira considerar-me assinante de FAVORITAS E FAVORITOS CÉLEBRES na seguinte modalidade: *Fascículo mensal a 20$00; a obra completa, paga adiantadamente, 280$00.*

NOME .....

MORADA .....

a) Riscar a modalidade que não interessar.

CAVE DO Temperatura de Verão

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO

«Migas com carne de porco à alentejana»

Receita da Ti Maria Isabel de Vila Boim — Elvas

e Perna de vitela com arroz do forno

Vida musical

Violinista Christian Ferras

Em segundo concerto desta temporada, promovido pela Sociedade de Concertos de Lisboa para os seus consócios, apresenta-se em S. Carlos na noite de quarta-feira próxima, 29, o jovem violinista francês Christian Ferras, após uma triunfal «tournée» artistica, iniciada no seu país e seguida depois por Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Suiça e Espanha, onde presentemente se encontra, a realizar uma grande série de concertos, com o mais brilhante êxito.

Para se poder avaliar o prestigio que este jovem violinista alcançou, basta afirmar-se que o Comité dos Festivais de Bach, realizados em Julho ultimo em Strasburg, convidou para os recitais de violino J. Menuhin, J. Szigetti e Christian Ferras que executou com a segurança técnica de um mestre, o célebre concerto em mi maior.

Não é exagero vaticinar que o próximo concerto de 29 do corrente revelará aos ouvintes um violinista de categoria, com o qual colaborará a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco.

Cortejo de oferendas

No Bombarral

BOMBARRAL, 24.—E' já amanhã que, com a presença do governador civil do distrito, se realiza o segundo cortejo de oferendas em beneficio desta Misericórdia, sendo grande o entusiasmo que o mesmo está a despertar.

O cortejo iniciar-se-á no Rossio, pelas 11 horas, percorrerá as principais ruas da vila e pelas 14 hoars, depois de terminar nas antigas instalações da Empresa Capristano & Ferreira, dar-se-á inicio ao leilão das oferendas.

A mesa administrativa tem sido incansável na organização do cortejo, de forma que resulte o maior brilhantismo.

ORDEM TERCEIRA

de S. Francisco da Cidade

Na Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade e até preenchimento das vagas ali existentes, está aberta a inscrição para serem admitidos no seu recolhimento, por contrato perpétuo, indivíduos de ambos os sexos, de idade superior a 40 anos, pagando uma taxa unica.

Os recolhidos terão direito a um quarto, água, luz, alimentação, prestação de serviços domésticos, clínicos e de enfermagem, medicamentos e tratamentos na Casa de Saude, quando doentes.

GATUNOS EM OLHÃO

OLHÃO, 23.—A P. S. P. continua a procurar intensamente os autores do assalto feito á Ourivesaria Ramos, Rua do Comércio, onde quebraram a montra com uma pedra embrulhada numa bolsa de pano, levando quase todos os objectos que ali se encontravam expostos.

O assalto foi levado a efeito, conforme noticiámos, depois das 4 horas da madrugada, em que a vila se encontra mergulhada na escuridão por falta de verba do município local, assunto a que em tempos nos referimos, com sucesso.

Há necessidade de Olhão ser convenientemente policiada, pois aqui apenas presta serviços meia duzia de guardas, o que se torna insuficientissimo para uma população de vinte mil almas, na maioria pescadores e pessoal fabril.

Hospital dos Capuchos

O sr. ministro do Interior visita na próxima terça-feira, ás 10 e 30, o serviço de Neurologia do hospital dos Capuchos e inaugura diversos melhoramentos oferecidos por madame Martin Sain e pelo sr. governador civil de Lisboa.

CASINO-ESTORIL

HOJE — NOITE DA MODA

No Grande Salão Restaurante:

O novo «show» musical

da Orquestra ALMEIDA CRUZ,

de grande sucesso

«COCKTAIL BRASILEIRO»

com o vocalista RICARDO SANTOS e a colaboração de

GRACIETTE DE MELO

e do artista afro-brasileiro

HORACIO REYNALDO

no seu violão

*

O animador MAX nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

*

No «WONDER-BAR»

ASES DO RITMO

e o mesmo programa de variedades

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante — Entrada 10$00; no «Wonder-Bar», consumo mínimo, 30$00.

AMANHÃ — DOMINGO

«Matinée»-dançante com a orquestra ALMEIDA CRUZ e VARIEDADES

Preço—Chá completo e entrada livre no Casino, 17$50

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No quadro de comédia da revista «Sempre em Festa», em ensaios no Teatro Variedades, os actores Costinha e Eugénio Salvador desempenham um numero em que cada artista interpreta seis personagens diferentes.

—No Teatro Maria Vitória, foi adiada a estreia da comédia «O Padre Piedade».

—Termina amanhã em Alcobaça a digressão da companhia de revistas e operetas dirigida por Miguel Orrico.

—A companhia de Avelino Carneiro efectua, na próxima semana, espectáculos em S. Mamede e no Teatro Vale Formoso do Porto, com a revista «Porto-Benfica».

—A encenação do «Auto da Vida e da Morte», de António Aleixo, que vai ser representado no salão de festas de «A Voz do Operário», pelo grupo do Teatro do Arco da Velha, é da actriz Maria Schultz.

—Parece ter sido adiada para o dia 16 de Dezembro a inauguração do Teatro de Alferrarede.

—A musica da opereta «Os Liberais», que em breve entrará em ensaios no Teatro Apolo, é original dos maestros Fernando de Carvalho e Cesário Salvador.

—Toda a realização da peça «De braço dado», que vai ser apresentada nas sessões-vermute do Odeon, é de Ribeirinho.

—O actor Robles Monteiro não aceitou o convite que lhe foi feito para, como delegado dos empresários, fazer parte do Conselho Teatral do Fundo Nacional de Teatro.

—Um dos numeros da companhia de circo que no dia 30 se estreia no Coliseu dos Recreios é o da «Troupe Deblars» num vertiginoso carrocel ciclista.

—Está prevista para o dia 8 de Dezembro a saída para a província da companhia organizada pelo empresário Rosa Mateus.

Alves da Cunha

apresenta-se hoje no Belem Clube

Alves da Cunha apresenta-se, esta noite, no teatrinho do Belém Clube, posto solicitamente á sua disposição pelos respectivos directores. O facto honroso de a pequena e simpática casa de espectáculos receber no seu palco a figura prestigiosa de eminente actor, á frente de um elenco a que não faltam prestigiosos elementos, ao lado de jovens revelações, vai levar ali um publico entusiasta para aplaudir, em estreia em Lisboa, a notavel peça do teatro francês, «O Doutor Juiz».

Ao publico que habitualmente acorre a aplaudir Alves da Cunha, em trabalhos que a crítica consagrou, irão juntar-se, desta vez, os seus numerosos amigos e a massa associativa do popular e simpatico Belem Clube que do mestre receberá uma alta lição de arte de representar.

«O Doutor Juiz», que dará uma série de representações noutros palcos de sociedades recreativas de Lisboa, é uma peça admiravel, digna do talento do seu primeiro interprete.

A festa de despedida

do tenor José António

No dia 29, realiza-se no Eden-Teatro, pelas 18 e 15, a festa de despedida do tenor José António, que, em breve, parte para o Brasil. Nela colaboram, além da orquestra de salão da Emissora Nacional, sob a direcção de Belo Marques, e da Orquestra de Variedades da APA, regida por Fernando de Carvalho, os seguintes artistas: António Silva, Eugénia Lima, Maria de Lourdes, Natália Viana, Francisco José, Max, Julia Barroso, Maria da Graça, Luisa Maria, Fernanda Peres, Costinha, Estêvão Amarante, Humberto Madeira, Igrejas Caeiro, Vasco Santana, Jorge Alves, D. João da Camara, Pedro Moutinho, Manuel Lereno, Maria Dulce, Lança Moreira, Artur Agostinho, Meneses dos Santos e Guilherme Kjölner. Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do Eden-Teatro.

Primeiras exibições

«A grande paixão», no Eden

Aqueles puritanos da América que acusaram o fonografo de desmoralizador dos lares, de perturbador da tranquilidade das almas através da satanica corneta primitiva, não deviam opôr dificuldades á exibição deste filme. Pelo que nele se observa, razão tinham eles, embora a perturbação produzida na protagonista seja apenas espiritual, mas a factura do filme é tudo que se possa imaginar de mais puritano. Dir-se-á que Mitchel Leisen, o realizador, teria feito doutra maneira se quizesse, e que foi propositadamente que adoptou aquele processo, que chega a parecer contemporaneo do caluniado fonografo, mas que, afinal, está de acordo com o argumento. A surpresa da evocação é muitas outras maravilhas.

flagrante, sobretudo, pela coincidência com a estreia de filmes italianos em que se rompe com as convenções do estudio, e com outras.

Posto isto, reconheça-se que, dentro do «clima» criado, é perfeita a representação, especialmente por parte do excelente actor Claude Rains, cuja expressão fisionómica, tão inteligente, sobra até para a figura que interpreta. Quem está certissima na expressão é Wanda Hendrix, reflectindo no rosto toda a ingénua ansiedade que a leva á aventura, e toda a honesta submissão que a faz regressar.

Entre os complementos um amável documentário da Flórida, e uma viagem audaz da menina Lulu.—*Visor 60.*

«Tótó procura casa», no Trindade

O filme de ontem é uma torrente de alegria. Não tem outras preocupações senão a de fazer rir, mas, cabalmente, com uma abundancia sonora, que chega, por vezes, a estontear a plateia. O título explica o fio satirico do argumento: *Tótó procura casa*, num planeta que já excedeu os dois biliões de seres humanos e onde as cidades—Lisboa é um exemplo—estoiram, pelas costuras, dez vezes maior o conteudo populacional, do que o continente de instalação.

Os italianos não se perocuparam com o verosimil, nem mesmo com o inverosimil, a fantasia mais espatafurdia e até macabra, com a imaginação mais estridula. Fizeram de tudo isso um autêntico *cocktail*, que, na verdade, se torna embriagante, desde a primeira cena. O filme é uma série de *gags*, que acabam nas fronteiras vermelhas e hilariantes da loucura. Entre outros, gostámos, particularmente, dos que têm por cenário o liceu, o «atelier» do pintor, o cemitério e o da casa do principe oriental, verdadeiro hotel da barafunda, que uns burlões alugam a toda a gente. Trata-se de uma farsa irresistível, em que Tótó, esplêndido actor, de uma inesgotável seiva humoristica, anima de princípio a fim, com o seu talento, esfusiante de graça, de humorismo e de alucinação. Que esplêndido artista!

Entre os complementos, um filme sobre a fundação portuguesa A Alegria no Trabalho, e um jornal de actualidades.—*Visor 42.*

Terças-feiras classicas do Tivoli

O J. U. B. A. vai apresentar «Pagos a dobrar», comentado por José Augusto França

No próximo dia 28, ás 18 e 30, o Jardim Universitário de Belas Artes apresenta, no Tivoli, um dos melhores filmes caracteristicamente americanos «Pagos a dobrar», que, depois dos filmes caracteristicamente europeus ultimamente exibidos nas terças-feiras classicas, servirá para o escritor e crítico José Augusto França fazer, com a sua habitual inteligencia, a comparação entre o cinema dum e doutro continente. Os preços das entradas foram reduzidos este ano, em atenção aos estudantes.

Um assombroso programa de cinema

Só esta noite, no Coliseu, o grande filme de aventuras, «Rivais de Al Capone», em 26 partes. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa

Que ninguém deixe de ir esta noite ao Coliseu, onde se apresenta um extraordinário programa de cinema com o grandioso filme de aventuras em 26 partes, «Rivais de Al Capone», a mais assombrosa película policial até hoje produzida e ainda os filmes «Desportos Náuticos» e «Clínica Artística». Amanhã, domingo, em unico dia e em «matinée» e á noite, novo programa de cinema: «Ambição Selvagem» e «Mistérios da China».

Sexta-feira, estreia

Leões, elefantes, ursos, cavalos árabes, eis, entre outras, as maravilhas da Grande Companhia de Circo do Coliseu

A grande companhia de circo que sexta-feira se estreia, no Coliseu, é, inteiramente constituída pelas principais actualidades do mundo da pista. Pela primeira vez o publico verá elefantes bébés trabalhando com selváticos ursos. Um grupo de magníficos leões, em que o domador realiza, ao vivo, uma caçada na selva. Onze cavalos árabes, todos montados, num admirável quadro equestre, além de

Manuel Fernandes

Solar do Marceneiro

Restaurante Típico

Ao fundo da Calçada do Carriche)

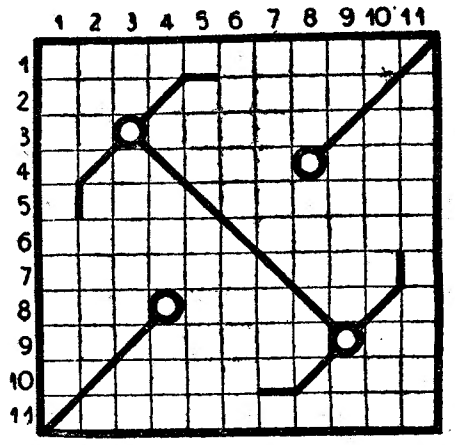
Aberto até de madrugada, com fados e guitarradas. Sob a gerência artistica do MANUEL FERNANDES, estreia-se neste Solar ADELAIDE CARDOSO e ainda MARIANA SILVA JOSÉ RAMOS e ORLANDO SILVA

Adelaide Cardoso

Esmerado serviço de cozinha regional a preços acessiveis

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2943



HORIZONTAIS: 1—Ridiculamente pretensioso. 2—Agregue. Insecto semelhante á abelha. 3—Artigo (pl.) Torcida. Dado que. 4—Tenho a certeza. Bases. 5—Preposição e artigo (pl). Sacrificam. 6—Diabo. Balela. 7—Engelhar. Eia! 8—Entreguei. Descoberta. 9—Preposição. Esperançado. Nociva. 10—Redondel. Parceiro. 11—Apressada.

VERTICAIS: 1—Predicados. 2—Certos. Têm de. 3—Seguia. Bebi. Aspecto. 4—Nota de musica. Unidade das medidas agrárias. 5—Pronome pessoal. Cidade da França, capital do departamento do Loire-Inferior. 6—Possuirei. Estragados. 7—Afeição. Nome de mulher. 8—Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. Reze. 9—Entre nós. Designio. Rio de Itália. 10—Messe. Porém. 11—Tirara a marca.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2942

HORIZONTAIS: 1—Quiproquós. 2—Untou. Rs. Mês. 3—Aios. Caipira. 4—Rás. Resmas. 5—Em. Cedo. Usa. 6—Fase. Asas. 7—Itu. Aras. Bi. 8—Imanes. Paz. 9—Nativos. Aura. 10—Ata. E's. Arabi. 11—Escabrosos.

VERTICAIS: 1—Quarentona. 2—Uniam. Fi. Até. 3—Itos. Catitas. 4—Pós. Resumi. 5—Ru. Cede. Ave. 6—Raso. Anos. 7—Sim. Ares. Ar. 8—Pausas. Aro. 9—Omissas. Puas. 10—Ser. A's. Barbo. 11—Satirizais.

Meias

Nylon-Dupont

Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

CRIANÇA DE 5 ANOS

vítima de desastre mortal

VOUZELA, 24.—Na fábrica de serração desta vila, deu-se um grave desastre, que ocasionou a morte do menor de cinco anos, de nome Manuel Rosa Fragoso. O caso ocorreu quando o sócio da referida fábrica, sr. António dos Santos Fragoso, procedia a manobras com a camioneta da casa e esta foi embater com um muro, provocando a queda de alguns tijolos, os quais atingiram a infeliz criança que é filha daquele e lhe ocasionaram morte instantanea.

O desastre provocou grande consternação.

Incêndio numa fábrica

VAGOS, 24.—Hoje, cerca das 15 e 30, declarou-se violento incêndio num armazém de recolha de madeiras aparelhadas que a Empresa Industrial Vaguense possui junto á sua fábrica.

Acudiram muitos populares, que iniciaram o ataque ao fogo, o qual foi continuado pelas corporações dos Bombeiros Municipais, de Vagos e Voluntários, de Ilhavo. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

CASOS EPIZOÓTICOS

VILA NOVA DO PAIVA, 24.—Uma doença desconhecida tem dizimado muitos porcos, que pouco tempo duram após terem sido atacados. Seria bom que se estudassem a fundo as causas, para evitar tão grande mal. Já morreram 28.

VILA POUCA DE AGUIAR, 24—Uma grave epizootia se tem registado no gado vacum, em todo o Vale de Aguiar, sendo elevado o numero de cabeças mortas e calculados os prejuizos em muitas dezenas de contos. Segundo pudemos averiguar, a doença, que mata os animais, em 24 horas, é o carbunculo, sendo, porém, mais conhecida entre os lavradores pela doença da perneira.

AS EXEQUIAS EM VILA VIÇOSA

pelos duques de Bragança

Amanhã, domingo, ás 22 e 30, a Rádio Renascença transmite novamente a oração funebre proferida por Freire Mário Branco, nas exéquias solenes celebradas no Panteon dos Agostinhos, em Vila Viçosa, por alma dos duques de Bragança, por iniciativa da Casa de Bragança.

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Telef. 32889 — Hoje, (até de madrugada) Animador *Filipe Pinto*

Fados, por MANUEL DOS SANTOS, Quinita Gomes, Maria José da Guia, Joaquim Silveirinha, Arlinda Vitória e o «ás» do Riso António dos Santos. *Solos* por Camarinha e Pais da Silva.

Manuel dos Santos

AMANHÃ — «MATINÉE»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A'S 21 e 30:

Fados e Canções com Alice Magina Modesto Maia, Aurora Sobral, Alberto Costa, Teresa Nunes, anedotas e fados humorísticos por António Caricias, Casimiro e Miguel Ramos. *Amanhã matinée.*

Segunda-feira: *CONJUNTO BELMAR.*

Restaurante Castanheira

Estrada da Torre — Lumiar

HOJE, SÁBADO

- **JANTAR ELEGANTE** com «menu» especial e
- **V A R I E D A D E S** **Ás 21 horas** o aplaudido cantor moderno e novo galã do Cinema português
- **ABILIO HERLANDER** a insinuante cantora
- **ZITA FERNANDA** o «virtuose» da viola
- **ALFREDO COSTA** a apreciada cançonetista
- **CONSTANÇA MARIA** No piano:
- **ANTÓNIO BASTOS COELHO** Ao microfone:
- **MÁRIO NOBRE**

(——)

UM BOM JANTAR, COM UM BOM PROGRAMA, NUM AMBIENTE ACOLHEDOR

Marcam-se mesas pelo telefone 79-168

MENAGE ANID

Só haverá dificuldade na escolha, pois tem lindos brindes para o Natal para todos os preços.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 8-B

TRINDADE

TEATRO A TARDE — às 18,30

Comp.ª **«ASSIS PACHECO»**

O OUTRO ANDRÉ

Farsa em 3 actos de Correia Varela

A seguir: **"QUERO VIVER"**

original português de **MANUEL FRAGOSO**

ANID

Tem lindos brindes para o Natal, todas as tentações para uma Senhora chique e tudo a preços muito razoáveis.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 8-C

Teatro Nacional de D. Maria II

Ás 21 e 45: a notável peça de SOMERSET MAUGHAM, tradução de Henrique Galvão

CICLONE com um valoroso elenco artístico.

Quinta-feira, estreia da famosa peça

A HERDEIRA

AVENIDA

2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

O monumental exito de **Eva e seus artistas**

IÁ IÁ BONECA

de **Ernani Fernari**

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

APOLO

2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Sempre lotações esgotadas

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITÓRIA

2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas

Só hoje e amanhã, 2 únicos e últimos dias da comédia de gargalhada

"NINOTCHKA"

com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro e Maria Helena

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

3.ª feira, 28: «O Padre Piedade»

Mário Paninho

Retiro do Malhôa

Quinta de S. Lourenço

(ao fundo da linha do «eléctrico» de Carnide)

Restaurante-Bar, aberto até de madrugada, com fados e guitarradas, sob a gerência artística de MARIO PANINHO. Cantam hoje JULIO VIEITAS, TINA PEREIRA, ACACIO ROCHA e JOÃO VIEIRA.

Amanhã, estreia da artista NATIVIDADE LOPES.

N. B. — Entrada principal pela Estrada da Correia.

Amanhã, domingo, realiza-se, no nosso Salão de Festas, um almoço de confraternização do Grupo Excursionista «Bairro Azul».

Hoje, prato regional da casa: COELHO A' CARMINDA. Selecção rigorosa.

Adega «A Campina do Ribatejo»

Aonde se servem almoços e jantares. Cozinha á portuguesa dirigida por Alzira de Oliveira Avenida S. João de Deus, 41-B, (junto á ponte da Avenida de Roma).

MAXIME

CADA ARTISTA... UM EXITO!

HERMANAS ORO-TELLO

*

ESTER DE MURILLO

*

ROSITA CATALA'

*

Musica pela Osquestra

FERNANDO DE CARVALHO

ROSITA MARFIL

BREVEMENTE:

ESTREIA DE UMA ATRACÇÃO EXTRAORDINÁRIA

CHARITO MORENO
HERM. TAMAYO
ROSITA MARFIL
GITANILLA DE MONTERREY
ISABELITA GUERRA
ELISA ISABEL

Musica pela Orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **TAVARES FERREIRA**

Atenção O «MAXIME» procede à preparação do programa comemorativo do seu 1.º Aniversário

DANCING DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES A'S 0,30 e 2,15

SUCESSO RETUMBANTE DE

DESTA, MENEN E LEE

ARTE — BELEZA — RITMO

VEJA A 8.ª MARAVILHA

2 ORQUESTRAS

NOCTURNOS e ARCADIA

ESTREIA PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL DE

Margarita del Campo

GRANDIOSO SUCESSO DO

BALLET HELIOS

PAULITA FLORES — MARY-MELY — HERM. BARON — ROSA ESTRELLA

PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARISSA MAR ANA MARIA

PATRICIO

RESTAURANTE TIPICO

Antigo Retiro da «Ti Jaquina»

Onde se reunem as melhores familias para se deliciarem com os célebres franguinhos assados no espeto e os seus afamados pitéus. Todos os dias FADOS e GUITARRADAS pelos melhores artistas da Canção Nacional.

Hoje, cantam: RAUL DOS SANTOS, MARIA DA CONCEIÇÃO e MARIA DA SAUDADE, acompanhados á guitarra por ANTÓNIO BESSA e, á viola, por NICOLAU NEVES.

O *Restaurante Patricio* é o preferido para grandes banquetes. Não esqueça o *Patricio*, ao 1.º quilómetro da Estrada de Loures, a 5 minutos do Lumiar.

Telefone Odivelas 33.

Aberto até de madrugada

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande fama

no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas

MARTA DE PRAGA — ISABELITA TOMAZ — CARMEN UBILLA
JULITA MANJON — LIDIA LUSITANA

a vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**

em conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida por **ALAGARIM**

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.

A T E L I E R P R O P R I O

Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.

PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS

Av. Defensores de Chaves, 32, r/c. D.

Telefone 70296

Maria Carmen

O ESTRIBO

Restaurante Típico

Travessa da Queimada, 4 - Telefone 30658

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

Realiza-se na próxima 2.ª feira, organizado por um grupo de amigos e admiradores, um jantar de homenagem a distinta artista

MARIA CARMEN

antes da sua partida para Paris, ao qual assistirão vários artistas de Teatro e da Canção Nacional.

Manuel Calixto

MANUEL CALIXTO far-se-á ouvir hoje nos seus fados castiços

São Luiz

Telef. 27172-A's 21 e 30

2.ª semana sensacional

A costela de Adão

com Spencer Tracy e Katherine Hepburn

«MATINÉES» DIARIAS

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

A Grande Paixão

o encantador filme de amor com **Wanda Hendrix** e **Claude Rains**

«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES

Às 21,30

Telef. 22523

Amores de Carmen

Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com **Rita Hayworth**

«MATINÉES» DIARIAS

TRINDADE

Telef. 20000

A's 18,30, Teatro à tarde: **«O Cuiro André»**

Sessões às 15,30 e 21,30

O sensacional filme de gargalhada

Tóló procura casa

R E X

Telef. 29656

A's 21 e 15

Abott e Costello e os monstros

No limiar da glória

L I S

Tel. 48560

A's 21 e 15

O terceiro homem

Canção da Primavera

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Tão perto do coração

O homem das 7 vidas

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21.30

O sensacional filme de **Vitório de Sica**, premiado em todo o Mundo

Ladrões de Bicicletas

com Lamberto Maggiorani

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

EXITO! **Ingrid Bermgan**

em **STROMBOLI**

Realização de Roberto Rosselini.

A's 18,15: (preços reduz.)

O MESMO FILME

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

Exito fantástico

MULHERZINHAS

Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

O triunfal filme de **INGRID BERGMAN**

STROMBOLI

Realização de **Roberto Rosselini**

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

O PAR INVISIVEL

Engraçadissima comédia, com **CARY GRANT**, Constance Benette e Roland Young

«Matinées» diárias

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A Rosa Negra

com Tyrone Power

Cousas leves e breves

Para andar depressa, é necessário que o pensamento se mova devagar. Já Cristo estava na Cruz e ainda a sua doutrina repousava, no amor dos seus discipulos.

■

As boas palavras—as que nos ensinam a suportar a vida—são as mais simples, as mais profundas e as mais humildes.

■

Só há uma morte que devemos temer—a do avarento, junto do seu cofre.

■

Os romanticos convertiam as vulgaridades da existência em poemas. Por causa disto, acontece, que, quando hoje os lemos, ficamos com a impressão de que não souberam escrever a sua mensagem.

■

Todos nós, em maior ou menor grau, fazemos como o célebre cão do Nilo, que largou o pedaço de carne que levava na boca para apanhar outro que a sua própria sombra, reflectida nas águas do rio, lhe apresentava como melhor.

■

Quem é que se não engana?... Tantos os sábios como os ignorantes pagam caro as suas ilusões—aqueles, porque viram de mais, estes, porque viram de menos.

■

As doenças graves previnem-nos de que, de certa altura em diante, caminhamos ao contrário dos nossos desejos.

■

Se Dante encontrou, no «Inferno», tantos condenados que sofriam terríveis tormentos, quis convencer-nos de que, além da morte, ainda a vida tece as suas intrigas.

■

Não falta quem, por cegueira moral, traduza a linguagem da Escritura, sem lhe entender o sentido, no idioma dos partidos e das facções.

■

Para se poder andar de cabeça bem levantada, tem muita importancia habituar-se cada qual a considerar a sua consciência, como o azorrague da sua vontade.

■

Quando voltam da guerra, os soldados contam as suas façanhas, como se fossem marechais.

■

Nos cemitérios, os mortos aproximam-se uns dos outros, sem dizer palavra. E' certamente por isso que as sepulturas são mais pequenas que as cidades, e os impérios.

■

Os ladrões chegam a convencer-se de que a propriedade é um roubo. Mas, apenas se propõem repartí-la uns pelos outros, nunca estão de acordo quanto ao quinhão que lhes cabe.

■

O homem justo nunca se perde no seu caminho, pois, em cada um dos seus passos, está a certeza de que não erra.

■

Enquanto ribomba o trovão e fuzila o relampago, o medo abraça-se á virtude e a heresia á doutrina que negou.

■

As mulheres que acreditam cegamente nas homenagens que lhes rendem são como as pombas que pousam, no beiral mais alto, supondo que estão mais seguras.

■

Para alcançar uma felicidade duradoura, num país longinquo e luminoso, é conveniente aprender a dormir com os olhos abertos.

GLAUCIAS

Reabriu a Assembleia Nacional

Um aviso prévio sobre a situação do funcionalismo

Sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, iniciaram-se, esta tarde, os trabalhos da segunda sessão legislativa da quinta legislatura da Assembleia Nacional. Procedeu-se, em primeiro lugar, á eleição dos três vice-presidentes e dos dois seccetários da mesa.

O sr. prof. dr. Pinto Barriga mandou para a mesa um aviso prévio, no qual declarou desejar «tratar urgentemente, bem ponderadas as possibilidades e disponibilidades orçamentais portuguesas»:

«1.º—Da imperiosa e inadiável necessidade de o Governo proceder á revisão da estrutura dos vencimentos do funcionalismo publico, categorizado e graduado tão criteriosamente pelo decreto 26.115, que se acha agora desactualizado, envelhecido e desierarquisado, pelas profundas modificações que se operaram no estalão de vida nacional dos diversos sectores ou camadas sociais, nos anos decorrentes após a publicação deste decreto; pelo confronto sugestivo dos vencimentos e quadros dos organismos de coordenação económica e corporativos; pela criação duma hierarquia de técnicos, resultante da extensão hodierna das funções do Estado; pela obliteração das disposições restritivas de acumulações; pela alta sinuosa de preços que, alterando as bases dos orçamentos familiares, profundamente perturbou a sistemática do referido diploma legal; pelo olvido dum corporativismo que, de certa maneira, podia servir de amortecedor ás consequencias altistas que ferem marcadamente os servidores do Estado das categorias inferiores, e mesmo outros a quem a natureza dos cargos que ocupam impede legalmente de os acumular com empregos privados; pela indiscutivel vantagem de simplificação, em boa técnica contabilistica, de englobar as melhorias nos vencimentos.

«2.º—Da dificil situação económica dos magistrados e dos professores do ensino superior, mórmente quanto a estes, comparativamente, pela melhoria dos vencimentos do professorado do ensino liceal e técnico, que, embora justa, alterou a hierarquia do decreto 26115.

«3.º—Da precária situação económica da maioria dos aposentados e pensionistas.

«4.º—Da impossibilidade—em face da premente e angustiosa situação económica dos pequenos funcionários—de entrelaçar por mais tempo o problema da retardada reorganização e redução dos quadros com a melhoria dos vencimentos».

O aviso prévio vincará, sobretudo, o apoucamento que a redução do poder de compra dos ordenados do funcionalismo publico vem acarretando qualitativamente no recrutamento deste e nas respectivas e indispensáveis condições económico-morais que um bom funcionamento dos serviços publicos rigorosamente deve requerer dos seus servidores.

Camara Corporativa

Na sua sessão de hoje, a Camara Corporativa elegeu para os cargos de 1.º e 2.º vice-presidentes, respectivamente, os srs. drs. Afonso de Melo e Luis Supico Pinto.

O sr. dr. Inocencio Galvão Teles foi eleito para a comissão de unificação de poderes.

As audiencias

do julgamento

de Aveiro

continuam em Dezembro

AVEIRO, 25 (Pelo telefone).—No início da audiência de hoje, o dr. António Cristo requereu ao tribunal que fosse ouvido por precada o dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo, juiz da Relação de Coimbra e testemunha de defesa de Alberto Casimiro Ferreira da Silva. Como o advogado ficou de consultar a testemunha sobre se deseja comparecer pessoalmente no julgamento, só depois disso o Tribunal apreciará o requerimento.

O juiz-presidente, dr. José Luís de Almeida, passou depois a interrogar o soldado da G. N. R., António de Oliveira, que foi testemunha de vários autos no processo e acompanhou a fiscalização em diversas diligências. O declarante, que se mostrou bastante esquecido do que então se passara, lembrou, no entanto, alguns factos, como, por exemplo: os interrogatórios dos srs. Egas Salgueiro e Alberto Casimiro, feitos em Coimbra; a prisão de alguns dos arguidos que foram levados de Aveiro para Coimbra, e a pesagem de todo o arroz que existia na fábrica.

Afirmou que os presos se haviam recusado a prestar declarações em Aveiro, pelo que o magistrado concluiu que tal atitude da Fiscalização havia sido incompreensível.

O sr. António de Oliveira não se recorda de que tenha sido separado algum arroz, quando se realizou a pesagem na fábrica.

Perguntado sobre se algumas pessoas que prestaram declarações pretenderam rectificar o que se escrevera nos autos, afirmou que a maior parte delas assinava sem falar, o que levou o delegado do Ministério Publico a interrogar:

—E os que falaram, protestaram?

—Não me lembro—respondeu.

A perguntas do sr. dr. António Cristo, o depoente disse que quando foi feita a apreensão dos documentos o sr. Alberto Casimiro não estava presente e que, depois de aberto o pacote em que aqueles foram levados para a Intendência, o chefe de brigada Abreu Junior o encarregara de levar parte deles ao escritório da fábrica e, depois, duma segunda vez, mais outros ao escritório da companhia, com uma máquina de somar que ali haviam emprestado á Fiscalização.

O advogado recordou que o sr. Abreu Junior garantira, ao contrário do que disse o sr. António de Oliveira, que todos os documentos apreendidos constavam do respectivo auto e haviam sido juntos ao processo.

A testemunha referiu depois as condições em que os arguidos foram levados sob prisão para Coimbra, afirmando que em Aveiro todos haviam sido interrogados e acareados com os srs. Alberto Casimiro e Artur Ramos.

O advogado comentou que no processo não existe qualquer auto referente a essas diligências.

Quando a audiência reabriu, minutos depois das 14 e 30, o dr. António Cristo continuou a ouvir o soldado da G. N. R., António de Oliveira. As próximas audiências estão marcadas para os dias 7, 16 e 21 do mês que vem.

EM TRÊS LINHAS

Foram promovidos a ministros plenipotenciários de 2.ª, os conselheiros de legação drs. Carreiro de Freitas e Manuel Rocheta, e o cônsul geral dr. Almeida Pilo.

///

Atingiu o limite de idade o ministro plenipotenciário de 2.ª classe, dr. Ferraz de Andrade, que passou á disponibilidade. Conta 65 anos e entrou para o quadro em 1916.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Beja, o dr. José António da Silva, delegado da Intendência dos Abastecimentos naquele distrito.

///

No concurso de escriturários de 2.ª, dos serviços administrativos da Emissora, que principia na segunda-feira, apresentam-se 87 candidatos, entre os quais 43 senhoras.

O concurso para professor da Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito de Lisboa prestou hoje a sua ultima prova, no concurso para professor extraordinário do 4.º grupo o sr. dr. Taborda Ferreira, que fez uma lição sobre «O processo cautelar».

Após a dissertação do candidato, que durou uma hora, o professor dr. Galvão Teles fez a argumentação.

O juri, presidido pelo sr. prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho reuniu-se, em seguida, e decidiu não aprovar o candidato.

Imagens do mu

A notavel

pelo ministro das

na Socieda

O ministro das Colónias, sr. comandante Sarmento Rodrigues, em nome do sr. presidente da Republica, inaugurou, esta tarde, na Sociedade de Geografia, uma exposição que, sob todos os aspectos por que a encaremos, deve considerar-se de notabilissimo significado. Um pequeno mundo português cabe dentro da história desta instituição, vista através da exposição hoje inaugurada. O povo de Lisboa devia ali acorrer, os rapazes das nossas escolas deviam lá ser levados para que desta visita colhessem, em grande, uma lição sobre a obra dos portugueses no Mundo.

A exposição, que é feita de um modo muito sugestivo, abre com a sala em que se desenrola o movimento da vida associativa da instituição. Ao centro, numa vitrina, é a colecção de condecorações e outras distinções que lhe foram conferidas, por nacionais e estrangeiros, a mais nobre das quais, a ultima, é a grã-cruz da Ordem da Instrução Publica, figurando a seu lado a grã-cruz da Ordem de Cristo e a comenda da Ordem do Império.

Noutras vitrinas, lá estão os primeiros estatutos da instituição, fotografias das antigas sedes na Associação dos Médicos de Lisboa, na Rua do Alecrim, nas Ruas Capelo e das Chagas, onde está hoje o Instituto Comercial e, finalmente, no actual edificio, acabado de construir com dinheiro do Estado para os fins em vista.

Uma fotografia da época, com D. Carlos e D. Amélia toda emplumada, dão uma imagem do acto inaugural. Depois, são os bustos do fundador, Luciano Cordeiro, dos dois secretários-perpétuos, anteriores ao coronel Lopes Galvão; gráficos que dão o movimento de sócios, desde os 74 iniciais aos 2.060 actuais; um diploma inicial, desenhado por Luciano Cordeiro que foi artista de merecimento, os retratos dos presidentes da instituição, antes e depois da implantação da Republica—e a galeria dos «presidentes de honra e protectores», por determinação dos estatutos, quantos tomaram o assento de chefes do Estado português.

O marquês de Sá da Bandeira, primeiro sócio homenageado, com um belo busto, selos e referências biográficas, as mensagens dirigidas á Sociedade de Geografia,—e, entre estas, uma preciosa carta do ilustre investigador Joaquim Bensaude—fecham esta primeira sala que tem, logo a seguir, aquela que marca o labor cultural da instituição. São aqui numerosos os mapas e os gráficos, alguns deles luminosos, marcando as suas diferentes actividades nos campos de estudo, intercambio cientifico e de divulgação cultural. Aqui, porém, quebrando aquilo que poderia considerar-se a monotonia dos documentos escritos, figuram peças escultóricas—e algumas delas notáveis—que fazem parte do Museu Colonial e Etnográfico da Sociedade de Geografia, e documentam, pela imagem, o mundo criado pela expansão dos portugueses na América, na Africa e na Asia. Fecha esta sala uma série de mapas, fotografias e outros documentos sobre as secções de educação física, de intercambio escolar, serviços de inquérito ás colónias portuguesas em países estrangeiros e os grupos de diversão educativa.

Finalmente, na ultima sala, talvez a mais representativa, revela-se a nossa acção no ultramar. Caravelas, bronzes notáveis de Benim, as figuras de Afonso de Albuquerque, descobridor, conquistador e ocupante dos territórios de além-mar, ao lado de dezenas de alegorias, enqua-

Conselho de ministros

O conselho de ministros reunido hoje, de manhã, no palácio de S. Bento, tomou conhecimento do relatório sobre a execução da lei n.º 1.914, de 24 de Maio de 1935 (reconstituição económica) que vai ser enviado para apreciação da Assembleia Nacional.

O conselho ocupou-se ainda da situação internacional, sobre a qual fez uma exposição o ministro dos Negócios Estrangeiros, e de vários assuntos de politica interna, que o ministro do Interior levou ao seu conhecimento

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

A CHOUPANA
Estrada Marginal
S. JOÃO DO ESTORIL
JANTARES E CEIAS A' AMERICANA
com a sua orquestra privativa
Aos Domingos — Chás-Dançantes
com SHEGUNDO GALARZA e o seu Soiovox

ndo português

exposição hoje inaugurada
Colónias
de de Geografia

dram esta notável exposição que se desdobra através do documentário das actividades da Sociedade de Geografia, sobretudo quando promove celebrações dos centenários da India, da Guiné, de Fernão de Magalhães ou, ainda, quando pede e consegue as expedições cientificas de Capelo, Ivens e Serpa Pinto.

Coisas notáveis como a documentação relativa á entrega das vilas de Vidigueira e Frades a Vasco da Gama — custou á Sociedade 300 mil reis, há meio século—recordações dos exploradores cientificos, retratos de Gago Coutinho, uma imagem da Senhora dos Navegantes oferecida pelos portugueses do Brasil á Sociedade, trípticos e projectos do manumento ao Infante D. Henrique, em Sagres—tudo isso e muito mais é a exposição hoje inaugurada pelo sr. ministro das Colónias.

Receberam este membro do Governo o presidente da Sociedade de Geografia, prof. Morcira Junior, o secretário perpétuo, coronel Lopes Galvão, e o organizador da exposição, major Martins Moreno.

Começou

a funcionar hoje
a primeira central
do novo plano
de electrificação nacional

Entrou hoje em funcionamento a primeira turbina instalada junto de uma barragem construida dentro do plano de aproveitamentos hidroeléctricos em curso no País. Embora sem qualquer cerimonial, nem solenidade exterior, entrou, realmente, hoje em actividade o primeiro dos dois grupos de 10.000 C. V. instalados na central junto á barragem de Pracana, no rio Ocreza, da Hidro-Eléctrica Alto Alentejo.

O facto foi apenas assinalado pela presença no local da administração da empresa e do respectivo pessoal, que ali se juntou para comemorar o 25.º aniversário daquela companhia e prestar singela homenagem ao seu fundador, o presidente da direcção, sr. engenheiro Custódio Nunes.

Com efeito, encontrando-se já as obras da barragem de Pracana e a instalação da central anexa em condições de poderem produzir energia, entendeu a administração da empresa que não devia retardar o seu funcionamento, aproveitando para o inicio da produção a data festiva que hoje passa na história da Companhia.

Embora o funcionamento inicial tenha, necessáriamente, caracter de experiências, a nova central começará a fornecer já energia para a rede da Hidro-Electrica Alto Alentejo, que abrange as regiões da Idanha, Entroncamento e Alto Alentejo, vindo até Coimbra e Estremoz.

A central da barragem de Pracana, consta de dois grupos de eixo vertical, como dissemos, de 10.000 C. V. cada um, mas tem espaço reservado para outra turbina.

A tensão de produção dos alternadores é de 6.000 volts, elevados a 60.000, num posto exterior, onde ficam os transformadores de 8.800 KVA.

Dentro de dias, deve entrar também em regime de funcionamento experimental a segunda turbina, cuja instalação se está a concluir.

Quando estiver em pleno rendimento o aproveitamento hidroeléctrico do rio Ocreza, espera-se poder obter uma produção minima de 50 milhões de KWH, com que será reforçada a rede da Hidro-Eleéctrica Alto Alentejo.

O perigo de ter cão

Na Polícia Judiciária, apareceram hoje duas participações da P. S. P. referentes, cada uma delas, a uma senhora e a um cão.

Na primeira diz-se que há dias, a sr.ª D. Irene Sampaio, residente na Calçada de Santos, 7-3.º, se queixou na esquadra do Caminho Novo, de que um motorista, cujo nome indicou, tendo atropelado mortalmente o seu cão, se prontificou a enterrá-lo e a comunicar-lhe o local da sua sepultura, o que não fez. Por esse motivo, aquela senhora tem-no procurado, mas ele recusa-se a dar-lhe tal informação, pelo que se encontra «muito consternada, pelo amor que tinha ao cão e por não saber, portanto, como render-lhe o preito que a sua moral impõe».

Na outra, um guarda diz: «Fiz conduzir ao hospital de S. José, em automóvel, Rosa Abrantes Rodrigues, Rua da Cruz a Alcantara, 195, r/c., por ter sido mordida pelo seu cão»...

A escolha
e preparação
das selecções nacionais
de futebol

Começa já no domingo, 3 de Dezembro, a escolha e preparação das equipas nacionais de futebol (A e B) que, na presente epoca têm uma dura tarefa; a de fazer duas partidas muito importantes no estrangeiro.

A Selecção A defronta, fora do País, em Maio, o País de Gales e a Inglaterra, e em casa, talvez em Junho, a Itália. A Selecção B joga contra a França, em retribuição do encontro de Bordeus, que perdemos por 2-4, a 13 de Maio, data já confirmada pela Federação Francesa. Estes são os desafios já oficialmente determinados, mas outros estão em estudo.

Sabemos, por exemplo, que a Federação Portuguesa envida esforços, estando em comunicação com Organismos de outros países, seus similares, para a efectivação de um outro encontro, em Portugal, para Março próximo.

Tavares da Silva, nosso companheiro de trabalho, que ocupa o cargo de seleccionador unico, mais uma vez, resolveu apresentar as equipas A e B na primeira quinzena de Dezembro, apesar de ainda não ter ideias bem firmes sobre a capacidade de todos os jogadores, mas como ponto de partida para a elaboração das referidas selecções.

Sendo o nosso País visitado, porém, pela forte equipa sueca Halsingfores que, a convite do Sporting, vinha disputar dois jogos em Portugal, a Federação pôs á disposição do seleccionador nacional o grupo sueco, preenchendo-se assim mais perfeitamente uma experiência a todos os titulos aconselhavel.

A apresentação das Selecções A e B terá lugar, pois, no próximo dia 3 de Dezembro—adiando-se a jornada da Primeira Divisão—nas Salsésias, jogando o Grupo das Quinas contra o Halsingfors e a equipa B provavelmente contra um Misto de Lisboa. Tavares da Silva só fará a convocação dos jogadores que devem constituir estes diferentes grupos na próxima semana, devendo ter-se em conta que está longe de se tratar de chamadas definitivas, visto algumas convocações terem nitidamente o caracter de «tentativa».

Em Janeiro, os seleccionados voltarão a ser convocados e, pouco a pouco, o numero de treinos será aumentado até á formação e afinamento total das equipas, mercê de preparação tecnica e fisica adequadas.

Uma carta
do proprietário do Ginásio
a proposito
da situação de Alves da Cunha

A propósito do que ontem publicámos relativo á situação em que se encontra o actor Alves da Cunha, sem um teatro em que apresente a sua companhia, recebemos uma carta do sr. Francisco de Andrade, proprietário do Teatro Ginásio, marcando uma posição digna que não pode deixar de ser tida em consideração. O assunto, ventilado de uma forma objectiva, terá, assim o cremos, o valioso apoio das entidades oficiais que têm em suas mãos encaminhá-lo para uma solução. A Inspecção Geral dos Espectáculos, o Comissariado do Desemprego, o Conselho Nacional do Teatro e os próprios camaradas do ilustre artista não poderão deixar de ponderar as razões expostas, apoiadas por quantos estão dispostos a homenagear da melhor forma os altos méritos artísticos de Alves da Cunha.

Diz a carta que recebemos:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: Como antigo e fiel leitor do «D'ário de Lisboa», tomo a liberdade de me dirigir a V. por motivo do artigo publicado no seu jornal de ontem, com o título de «Carta aberta aos admiradores de Alves da Cunha» a respeito do qual declaro que, como proprietário do Teatro do Ginásio, seria motivo da minha maior satisfação se o grande actor Alves da Cunha, do qual também me prezo de ser um grande admirador, actuasse no meu teatro, e que não é por falta de vontade da minha pessoa que o teatro se encontra fechado há tanto tempo. A verdade é que este assunto *depende dos arrendatários do Teatro do Ginásio.*

Agradecendo o favor da publicação destas linhas, subscrevo-me

De V. At.º Ven. e Obr.º—*Francisco d'Andrade.*

COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
A CONFIDENTE
R. SANTA CATARINA 108 2.º

O senador e a girafa (6)

Robert Taft, o grande triunfador das eleições americanas de 7 de Novemrbo, passou alguns anos da sua vida na Casa Branca. Filho de um antigo presidente da Republica, ramo de uma árvore frondosa de politicos—os Taft são, no partido republicano o que os Roosevelt são no partido democrático—o senador Taft não representa apenas uma familia. Representa também uma tradição. Essa tradição não é tranquilizadora para a Europa.

A sua integridade pessoal, as suas qualidades de trabalho, a sua tenacidade, mais uma vez posta á prova na campanha que precedeu o acto eleitoral, fizeram do «Sr. Republicano», como costumam chamar-lhe, uma figura destacada da vida americana. Taft tem o mérito das suas convicções e a honestidade de as defender intransigentemente.

Em que consistem essas convicções? Que papel se propõe desempenhar, no novo Congresso, o senador do Ohio? Robert Taft é um simbolo do aparente bom senso, um representativo do cidadão médio do Middle West, com o seu apêgo á terra e ás contas claras, entendendo que a prosperidade geral é o somatório da prosperidade de cada um, e detestando, com um horror sagrado, o Estado providência e o internacionalismo.

Depois de reeleito fez, por duas vezes, declarações publicas. Da primeira, em Cincinatti, da segunda em Washington durante a mais animada reunião da Imprensa (todos sabem como são animadas as reuniões de Imprensa americanas) dos ultimos tempos. Das duas vezes a sua palavra monótona e calma exprimiu uma certeza e um arrependimento. «Só um imbecil, disse o senador Taft, pode ter hoje a pretensão de ser isolacionista».

O senador Taft, como Mr. Jourdain, é isolacionista sem o saber. Se os Estados Unidos seguirem a politica externa que ele preconiza, a qual se parece com o isolacionismo hidrofobico dos arautos da «Chicago Tribune» como uma gota de água se parece com outra, o resultado inevitável será o isolamento da América. O «curriculum» do senador Taft fala, a esse respeito, com uma eloquência concludente.

Adversário do presidente Roosevelt e da sua acção, o raio de Pearl Harbour em vez de o fulminar deu-lhe, como a outros dirigentes republicanos, uma vitalidade nova. Depois da guerra a sua linha de conduta no Senado foi sempre favorável a um «retraimento», justificado por pretextos financeiros, que seria o primeiro passo para a reedição do golpe mortal que os seus precursores Cabot Lodge e Borah vibraram na vitória aliada de 1918.

Taft votou contra o Pacto do Atlantico, contra o auxilio militar á Europa, contra o Ponto IV de Truman, contra as medidas da Administração destinadas a facilitar a recuperação económico da Europa. As suas ideias não mudaram. A sua orientação no próximo Congresso será a que seguiu nos Congressos anteriores. E' fácil tirar essa conclusão das declarações que fez em Cincinatti.

«Que estão os europeus dispostos a sacrificar para se salvarem? Preguntou o senador do Ohio. Vamos nós, americanos, jogar tudo na carta europeia? Constitui a Europa a primeira linha da nossa defesa? Pode mesmo ser defendida?» Não é dificil calcular as respostas que Roberto Taft já deu a estas perguntas. Na sua opinião o plano Marshall deve terminar (a demissão recente do conselheiro económico do presidente, Gordon Gray, autor do relatório que preconizava a prorrogação do auxilio económico á Europa para além de 1952 é o primeiro sintoma dessa orientação), o auxilio militar á Europa deve ser precedido de uma investigação exigente e demorada, o envio de armas para o estrangeiro deve ser retardado

Mais graves são as suas declarações sobre a função do Ocidente europeu na estratégia atlantica. O senador Taft entende que a primeira linha de defesa do continente americano não está no Reno ou no Elba, e que, nessas condições, não vale a pena arriscar dinheiro e esforços para organizar aquela defesa. Esta concepção está em contradição flagrante com a tese oficial do Conselho Superior de Defesa e com as declaraçeõs do general Omar Bradley. Se ela prevalecer, o Pacto do Atlantico não tardará a ser uma reliquia do «intervencionismo» democrático em vez de ser um imperativo da segurança americana.

Preconiza o senador Taft alguma politica para substituir aquela que o Governo de Washington, no meio de hesitações e duvidas, procura articular? Debalde se procurará, nas suas afirmações, o rasto de uma definição dos interesses mundiais do seu país e dos métodos mais próprios para os acautelar. Em relação á Europa, as palavras que proferiu e o sentido que elas comportam reforçaram a vaga neutralista. Em relação á Asia não arriscou uma opinião sobre a maneira de sanar o imbróglio coreano que os republicanos contribuiram para criar.

«Qualquer que seja a interpretação que lhe derem, entre nós e no estrangeiro, escreve o «Herald Tribune», o resultado das ultimas eleições será interpretado como um triunfo retumbante do isolacionismo americano». Que pode significar senão o regresso ao isolacionismo a politica do senador Taft, que põe de parte a Europa e não tem em conta a Asia para avaliação ajustada da missão mundial dos Estados Unidos?

Os americanos gostam de contar, com um prazer compreensivel, a história do lavrador do Middle West que, visitando um dia o Zoo de Bronx, exclamou, quando lhe mostraram uma girafa: «Não é possivel que haja na criação um animal como este». O senador Taft é um sobrevivente do isolacionismo ortodoxo que disfarça, em palavras, essa condição, fazendo dela a norma inflexivel da sua conduta, em matéria de politica externa. O perigo está em que a sua voz terá uma poderosa ressonancia no novo Congresso, e a sua figura austera pode voltar a passear nos corredores da Casa Branca.

Alteração temporaria
de trajectos de auto-carros

Por determinação superior, e em virtude de estar vedado ao transito o Largo de D. Estefania, durante trinta dias a partir de 27 do corrente, os trajectos dos autocarros nas carreiras abaixo indicadas são alterados conforme segue, durante aquele periodo:

Carreiras 3 e 4—Entre a Avenida Almirante Reis e a Avenida Duque de Loulé, os autocarros seguirão por Rua Pascoal de Melo, Rua José Estevão, Rua Joaquim Bonifácio, Rua Gomes Freire e Avenida Duque de Loulé.

Carreira 22—Entre a Rua de Ponta Delgada e a Praça José Fontana, os autocarros seguirão por Rua de D. Estefania, Avenida Praia da Vitória, Avenida Defensores de Chaves, Rua Actor Taborda, Rua das Picoas e Praça José Fontana.

Fausto Caldeira
no PIGALLE

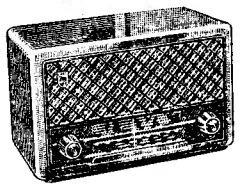
GALERIAS RIVOLI
NOVIDADES DE INVERNO
LÃS
SEDAS
VELUDOS
MEIAS
RUA AUGUSTA, 285

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

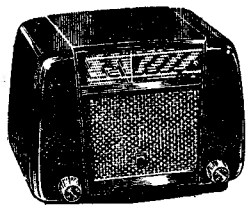
AGORA!

É A OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR
UM NOVO RÁDIO-RECEPTOR
A "PHILIPS" E OS SEUS AGENTES OFICIAIS

DÃO-LHO, DE GRAÇA!

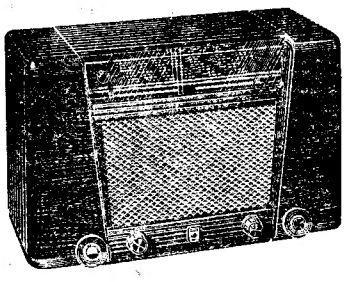


AO COMPRAR, NO AGENTE OFICIAL EM QUALQUER PONTO DO PAÍS, UM RECEPTOR "PHILIPS" DA SÉRIE «NOVO ESTILO», ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1951, RECEBERÁ UM POSTAL, CARIMBADO PELO VENDEDOR



BASTA PREENCHER E REMETE-LO À "PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L." — E SÓ COM ISSO FICA HABILITADO NO SORTEIO QUE DECIDIRÁ SE É O SEU NOVO APARELHO O BRINDE PHILIPS DE FIM-DE-ANO QUE CADA AGENTE DISTRIBUI COMPLETAMENTE GRÁTIS.

DEZENAS DE RECEPTORES - BRINDES A SORTEAR

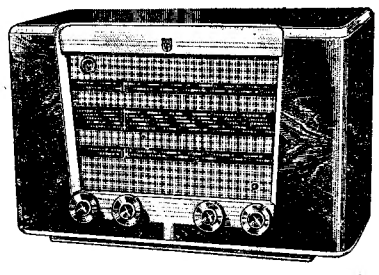


POR TODO O PAÍS!

SE A SORTE O DESIGNAR, SERÁ PRONTA E INTEGRALMENTE REEMBOLSADO! PARA MAIS DETALHES PASSE

AGORA MESMO

PELO AGENTE OFICIAL «PHILIPS» MAIS PRÓXIMO



EM LISBOA:

ELECTRO-LISBOA, LD.ª
Rua Augusta, 248

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA
R. do Carmo, 9-13

CASA JOSÉ COSTA
R. de S. Paulo, 11

CAMILO PAIXÃO BASTOS
R. Penha de França, 63-2.º

ARMANDO S. FERREIRA (RÁDIO CONTROL)
R. Sousa Martins, 33-35

A POPULAR DO CHILE
P. do Chile, 15-A

GOUVEIA & RODRIGUES, LD.ª
L. do Calvário, 10-12

FRANCISCO AUGUSTO CUNHA BORGES
Calçada da Estrela, 57

FERNANDO DA SILVA
Av. Duque de Ávila, 53-55

F. COSTA & CARVALHO, LD.ª
R. Cavaleiro de Oliveira, 55-C-D

EXACTA, LD.ª
R. Eugénio dos Santos, 50

R. A. ALVES DE CARVALHO, LD.ª
R. D. Pedro V, 9

MANUEL MARQUES DE LEMOS
R. da Graça, 85

LUÍS RODRIGUES, LD.ª
Av. da Liberdade, 16-A

JOSÉ DOS SANTOS
Calçada da Ajuda, 137

JORGE HUMBERTO PIZARRO
Av. Duque de Loulé, 20-B

SOCIEDADE COMERC. INTERNACIONAL, LIMITADA.
R. de S. Nicolau, 113

SOC. COMERCIAL COLMEIA, LD.ª (LUÍS MAGÃO)
R. do Telhal, 67

SAMUEL H. MUCZNIK, SUCRS.
R. do Ouro, 266-1.º

RÁDIO TELEVISÃO, LD.ª
R. dos Correeiros, 92-1.º

RÁDIO REPARADORA (A. V. PINTO DA SILVA, LD.ª)
R. da Palma, 179

RADIO LISBOA, L.DA
R. Serpa Pinto, 13-C

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA — RUA JOAQUIM ANTÓNIO D'AGUIAR, 66 • PORTO — AVENIDA DOS ALIADOS, 151

LUXUOSO LEILÃO

— DE —

RICO MOBILIARIO E ADORNOS ULTRA-MODERNO

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21 h.

Praça de Londres

CONFORME ANUNCIO DISCRIMINATIVO DE AMANHÃ NO «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

AGÊNCIA DE LEILÕES
ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Companhia Colonial de Navegação

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Dezembro para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete «MOUZINHO»

escalando prèviamente **Leixões,** sairá em 12 de Dezembro, para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**
Recebe passageiros e carga para todos os portos, excepto **Funchal.**

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões** sairá em 16 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

Paquete «PATRIA»

Sairá em 28 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Como as alda deste paquete coincide com a quadra festiva do Natal, avisam-se os srs. carregadores de que as cargas deverão dar entrada no Cais até ao dia 21.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Sociedade Geral

Navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

Para: **Bissau, Praia e S. Vicente** (Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 28 e 29 do corrente e passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcântara de 7 a 13 de Dezembro

Cargas e Expediente
Lisboa: Rua do Comercio, 39 — Telefone 30551
Porto: R. Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

BOCAIS PARA CANDEEIRO

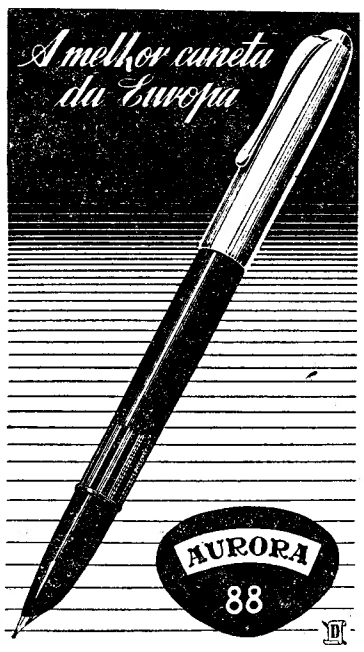
Colonial 8 — artigo perfeito preços especiais. **Fábrica Grilo** R. Alianca. 46 — **PORTO**

Maria Benedita Vaz Sarafana

FALECEU

Sua nora, netos e mais família participam o seu falecimento e que no dia 27, ás 10 horas será rezada missa por sua alma, na igreja de Santo António do Estoril.

P. N. A. M.



PAGINA DA Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Para fazer o doce de laranja azeda, corte as laranjas em rodelas finas sem as descascar. Tire-lhes a parte central que tem os caroços e ponha-as de molho em água fria, durante 4 dias mudando-lhes a água diariamente.

Leve-as depois a cozer em água limpa. Depois de cozidas passe-as por um passador para lhes tirar o liquido e pese-as. Junte-lhes uma vez e meia do seu peso em açucar pilé e leve-as a ferver em lume brando até atingir o ponto de compota o que se consegue passadas duas a três horas. Deita-se o doce em frascos com rolhas de vidro ou baquelite. Esta mesma receita serve para a laranja doce, pondo-se lhe igual peso de açucar.

A. C. — Faça novamente as suas perguntas, porque não recebemos a sua carta.

Silvina Maria — A resposta ás suas perguntas é dada na secção de culinária.

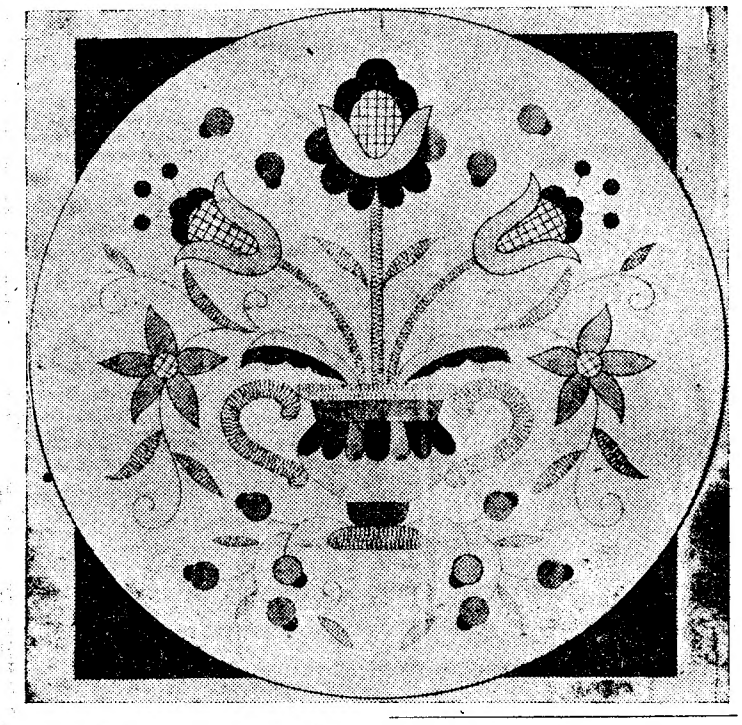
Uma jovem loira—Se o cabelo não lhe ficou queimado, nem muito sêco, poderá remediar imediatamente esse desastre, como lhe chama, um bom cabeleireiro. De contrário, deve esperar que o cabelo lhe cresça um pouco mais. Entretanto, para combater a caspa, trate-o com a seguinte mistura que poderá aviar numa farmácia: ácido salicilico, dois gramas; glicerina, dez gramas; alcool a 90 graus, cem gramas.

Aplica-se dia sim, dia não.

Almofada

com bordado de Castelo Branco

Esta almofada deverá ser bordada em linho grosso com seda vegetal ou filoselle Ancora, em tons secos de cores suaves para que resulte uma perfeita imitação dos antigos bordados de Castelo Branco. O desenho desta almofada em tamanho natural e colorido é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos n.º 40 que apresenta muitos outros motivos



para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e, ainda, um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, doçaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa, a nossa secção de lavores: avulso, 3$50; assinaturas de três meses, 10$00; de seis meses, 20$00; de um ano, 40$00. Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos á Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Liesboa. Telefone 20271.

Passagem de modelos para o Inverno

Mais uma vez os Grandes Armazens do Chiado fizeram desfilar os seus modelos perante uma assistência composta das suas clientes e onde se viam figuras de destaque dos nossos meios artisticos e jornalisticos. Os modelos, que representavam a moda para 1951, em «toilettes» de Inverno, para todas as horas do dia e da noite, encantaram verdadeiramente, por conte e pormenores de caracter ornamental, motivando, no final do desfile, uma calorosa ovação. Uma das notas de novidade nesta passagem de modelos foi a apresentação de vestidos e casacos de alta costura por preços acessiveis, modalidade lançada em Paris por Jacques Herm.

As «toilettes» eram graciosamente adornadas com joias de uma conhecida joalharia.

Os locutores Carlos Moutinho e Silva Pinto fizeram a apresentação dos modelos com o seu costumado espirito.

A toda a assistência, que era numerosa, foi oferecido um «chá» que decorreu animadissimo. Por deferência para com o «Diário de Lisboa», os Grandes Armazens do Chiado permitiram que o nosso desenhador José Dinis recolhesse estes apontamentos que darão ás nossas leitoras uma curiosa visão do que vai usar-se no Inverno de 1951.

Cuidados maternais

A criança nos trabalhos domésticos

E' nos trabalhos da própria casa que as crianças aprendem, com maior aproveitamento, a técnica dos serviços domésticos.

As mães devem, portanto, aproveitar todas as oportunidades para ensinarem tudo quanto numa casa deverá ser feito.

O hábito das mães vedarem, aos filhos, a passagem para a cozinha e outros aposentos reservados aos trabalhos domésticos é absolutamente condenável. A criança deve assistir a todos os trabalhos caseiros, não só para os saber fazer como, também, para avaliar o esforço e perícia daqueles que os fazem.

CULINARIA

Lebre á portuguesa ou lebrada

Tem em português o nome de lebrada um guisado feito com lebre, por isso, mereceriam este nome várias iguarias das que descrevemos agora: no entanto, para variar as designações, vamos dar, sob este titulo, a indicação dum desses guisados.

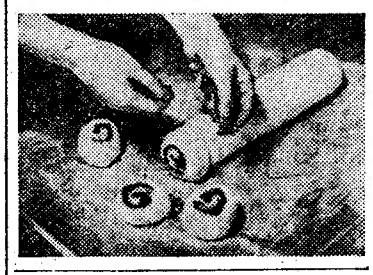
Depois de esfolada a lebre, de tê-la limpo de visceras, aproveitando-lhe o sangue, e de ter separado os quartos traseiros para assá-los ou comê-los em filetes, partem-se em pedaços os quartos dianteiros incluindo a cabeça.

Deita-se numa caçarola uma porção de manteiga, banha de porco, toucinho picado, azeite fino e cebôla picada e deixa-se refogar esta mistura. Quando a cebola está loira, deitam-se no refogado os pedaços de lebre e deixam-se passar no refogado. Deita-se no môlho um pouco de farinha de trigo, que se incorpora bem; depois, dois decilitros de caldo, igual porção de bom vinho tinto, sal, pimenta, algumas raspas de noz moscada e uma pitada de especiarias mistas em pó.

Quando está para servir-se, deita-se no molho o figado cortado em pedaços, deixa-se ferver por cêrca dum quarto de hora, tira-se do lume a caçarola, junta-se ainda ao molho o sangue, mistura-se bem, leva-se novamente ao lume a cozê-lo e serve-se.

Lida caseira

Para cortar com facilidade tortas doces e rolos de massa recheados com picado de carne ou de peixe empregue um cordel como se vê nesta gravura. A faca esmaga por vezes o rolo alterando a forma redonda com que as fatias devem ficar.



BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

RESFRIADOS DAS
Crianças
Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE-FIXE»

Viagens a Fátima
POR PREÇO MÓDICO
Em todas as quintas-feiras, e nos dias 13 de cada mês, utilizando o
COMBOIO RAPIDO
em ligação com a
CAMIONAGEM
na estação de
Chão de Maçãs
Preço: Esc. 126$80 (em 2.ª classe, incluindo a camionagem).
Tempo de permanência em Fátima 2 horas
HORARIO
Partida de Lisboa-R., ás 8,40; Chegada a Fátima, 11,30; Partida de Fátima, 13,20; Chegada a Lisboa-R., 17,30.
Atenção—De 1 de Maio a 15 de Outubro este serviço é diário.

ROSICLER
Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos
Rua da Assunção, 71
Tel. 30209
(Junto à R. Augusta)

Pelos do rôsto
Depila eficazmente e sem dor
LAURA
Cabeleireiros LUIGI e NOGUEIRA
Rua Nova do Almada, 36-1.º
Telefones 28465 — 29064

Se deseja conhecer todas as vantagens do presente modelo do automóvel

VEDETTE

Consulte os Concessionários Oficiais:

Líncuri, Lda.

Avenida da Republica, 32 — LISBOA — Telefone 74255

IMPORTANTE E GRANDE

LEILÃO

JUDICIAL

Amanhã, às 14 e às 21 horas

na AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 14 - PARCEIRA

SERÁ VENDIDO por determinação do MERITÍSSIMO JUIZ DE DIREITO do TRIBUNAL JUDICIAL DE MONTEMOR-O-VELHO todo o RIQUÍSSIMO RECHEIO que guarnecia a moradia da Rua Barata Salgueiro, n.º 25, residência que foi, da falecida Ex.ma Sr.a D. MARIA EUGÉNIA DE CASTRO BRITO

Constando de:

Rico mobiliário, fabricação da Casa Barbosa & Costa, estofos, ricas pratas e joias com avaliação oficial, piano, candeeiros, lustres, «carpettes», louças, livros, etc.

Conforme anuncios discriminativos no «Diário de Notícias» de hoje e de amanhã.

A importante almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 54192, 71017 e 73522

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **CARLOS SILVEIRA**

BALSAMO D.D.D.

(Remédio D. D. D. em Pomada)

O Bálsamo D. D. D. contém na sua composição os mesmos ingredientes que o remédio D. D. D. (líquido). Enérgico e inigualável para combater as moléstias da pele, tais como:

ECZEMA, BORBULHAS, ESPINHAS, HERPES, ACNES, etc.

BÁLSAMO D. D. D., medicamento de absoluta confiança para crianças a adultos.—Depositários para o Sul:

SOCIEDADE INDUSTRIAL FARMACEUTICA

Travessa da Espera, 3 — Telef. 20321 — LISBOA

Union Industrielle et Maritime

Serviço regular e ràpido

Para:

ROUEN

o navio **«PORT NAVALO»** em 5 de Dezembro

Para:

BORDEUS

o navio **«Capitaine Arsène Guillevic»** em 8/9 Dezembro

Para carga e passagens tratar com os Agentes Gerais

Soc. Com. Orey Antunes & C.a, Lt.da

Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA

Telefs. 22 712/3 e 25305

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Lott, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

BOM

LEILÃO

— DE —

Esplêndido mobiliário, pratas e adornos

NA

Rua Alves Torgo, 123-3.º, Esq.º

(prédio moderno, junto à Alameda D. Afonso Henriques)

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

será vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio que consta de:

Óptima mobilia de escritório de torcidos e tremidos, estante de 3 corpos, rica mobilia de sala de jantar, holandesa, de 16 peças, em autêntico mogno, tendo bonita cristaleira espelhada, cadeiras com fundos e costas em couro gravado, modernas mobilias de quarto para casal, com 8 peças, penteadores com 3 espelhos, luxuoso jogo de maples em damasco dourado, boas «carpettes», lustres, roupas, louças, banheira e diversos lotes a discriminar no «Diário de Noticias» de amanhã.

Trata desta almoeda a

Agência de Leilões F. Pássaro

ESCRITÓRIO. Avenida Duque de Loulé, 62—Telefone 44112.

LEILÃO

AMANHÃ das 14 até às 24 horas AMANHÃ

Avenida Almirante Reis, 254-2.º D.to

(Serv. de elevador gentilmente autorizado pelo Ex.mo proprietário enquanto durar o leilão)

Moderno recheio será vendido sem Reserva de Preço

Mobilias completas de casa jantar, escritório, quartos, salas, Belas casquinhas trabalhadas, Luxuoso Super Radio «SPARTON», com «pickup» automático. Lindos lustres de cristal. Carpetes de lã. Pratas de lei. Belos maples. Lindos quadros modernos. Fogão a gás Junker's. Vidros «Pirexe». ervíços de porcelana para jantar, chá e café, serviço vidros, faqueiro completo «Inox», loiças de aluminio, espelhos de cristal. Tina ferro esmaltado. Mesa cozinha com tampo mármore e o restante que será descrito no anuncio de amanhã no jornal «Diário de Noticias».

Esta almoeda foi confiada á antiga agencia de leilões AFRA. Telef. 54351

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

ANUNCIO

Faz-se saber que por sentença de 4 de Novembro de 1950, com transito em julgado, proferida pela 3.ª Vara Civel de Lisboa, foi decretado o divorcio definitivo requerido por Ludwig Emil Janh contra Maria Augusta da Silva Neves.—O Chefe da 3.ª secção, *Candido Afonso Machado e Costa*.—Verifiquei, o Juiz de Direito *Sousa Monteiro*.

AZEITONA

O seu transporte em

CAMINHO DE FERRO

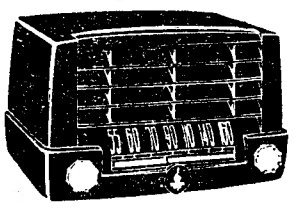
e em

GRANDE VELOCIDADE

desde 13 de Novembro de 1950 até 31 de Agosto de 1951, custa o preço especial de:

$50 por tonelada e quilómetro quando o seu peso mínimo seja de 500 kgs., ou pagando como tal.

Emerson Radio



Super 5 modernas válvu'as

Portateis para quarto, escritório, etc.

DESDE ESC. 980$00

(Prestação mensal desde Esc. 44$00)

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, L.DA

Rua da Conceição, 35, 1.º

Telefone 24203 LISBOA

Peçam catálogos com plano de vendas

EM DEFEZA DA ECONOMIA DOMESTICA

A jóia mais útil para o vosso lar!

uma *Balança* **INCA**

À VENDA EM TODAS AS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JÚNIOR

Rua da Conceição, 46, 48, 50 - Telef. 30306 - LISBOA

Agente no Norte:

SANTAREM, LDA.

Rua Ramalho Ortigão, 40

Telefone 24587 — **PORTO**

CANDEEIROS LUSTRES

CANDEEIROS
EM FERRO FORJADO
APARELHOS DE RADIO
ASPIRADORES
FRIGORIFICOS
FERROS
e outros artigos eléctricos

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

Rua Arco Bandeira, 79-1.º

(é só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

ESTANTE GIRATORIA

VENDE-SE Telef. 26797

As repercussões da guerra da Coreia

O Conselho de Segurança

reune-se hoje

para discutir a queixa apresentada pela China

LAKE SUCCESS, 25 — Por convocação do presidente, Bebler, delegado da Jugoslavia, o Conselho de Segurança reunir-se-á hoje, ás 20 horas, para discutir: 1.º—A queixa contra a invasão armada da ilha Formosa—2.º—A queixa contra a «agressão armada á Coreia».

Esta decisão causou surpresa. Não se esperava que o Conselho se reunisse antes da próxima semana. A comunicação considera-se significativa, em vista de terem chegado ontem os delegados comunistas chineses, que conferenciaram com o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie.

A Comissão Politica suspendeu ontem a reunião marcada para hoje e reunir-se-á para debate geral da queixa chinesa, na segunda-feira.

A China comunista informara as Nações Unidas de que enviaria uma delegação a Lake Success para tomar parte na discussão da questão da Formosa. Rejeitou um convite do Conselho para participar na discussão da acusação feita pelo general MacArthur de intervenção chinesa na Coreia. Os comunistas insistiram em que as questões da Formosa e da Coreia estavam relacionadas e acusaram os Estados Unidos de agressão, em ambos os territórios.

Não se vê ainda claramente se a inclusão das questões da Formosa e da Coreia na agenda significa que serão discutidas em conjunto, como os comunistas solicitaram, ou se se procura forma de debater a acusação do general MacArthur.—(F. P. e R.).

Foi dada à China

e à Rússia a garantia

de que os seus territórios serão respeitados?

NOVA YORK, 25—O «New York Times» diz hoje ter sido informado de boa fonte que os Estados Unidos deram á União Soviética garantias particulares de que as forças das Nações Unidas que avançam para o Norte, na Coreia, respeitariam plenamente o território fronteiriço da Sibéria, assim como o da Manchuria.

O regime comunista chinês fora informado, por declarações feitas em Washington e em Lake Success, de que as forças das Nações Unidas não teriam quaisquer intenções quanto á fronteira da Manchuria. Círculos bem informados disseram que garantias semelhantes tinham sido dadas, em conversações particulares, com funcionários soviéticos.

A Sibéria confina com a Coreia a Nordeste e, próximo da fronteira, encontra-se o porto e base naval estratégica de Vladivostock. Julga-se aqui que essa cidade é uma das principais razões da apreensão russa nessa área.

A noticia continua: «Indicou-se, ainda, que os Estados Unidos estariam mais dispostos a apoiar uma área-tampão política na fronteira norte-coreana, de preferência a um tampão geográfico, como fora proposto pela Grã-Bretanha. O tampão político — segundo esses círculos—seria da natureza de acordos de segurança, garantindo a preservação dos centros estratégicos e industriais, ao longo da fronteira, em defesa dos quais, segundo se julga, os comunistas chineses têm estado a lutar.

«Salienta-se que os Estados Unidos nunca foram informados directamente pelo regime comunista chinês de que as instalações do rio Yalu, que fornecem energia á Manchuria, são a explicação da presença de tropas comunistas chinesas na Coreia. Até aqui, essa indicação foi dada apenas por círculos norte-coreanos».—(Reuter).

O memorando soviético

(Continuação da 1.ª página)

por intermédio da delegação chinesa ao Conselho de Segurança, em Pequim por meio de contactos com representantes britanico, todas com vista a desinteressar a China do conflito na Coreia. Com efeito, o respeito pela integridade e interesses chineses na Coreia do Norte é problema muito facil de resolver, se a intervenção chinesa não tiver outro objectivo além dêsse. A admissão da China na Organização das Nações Unidas e o reconhecimento do Governo chinês pelo Governo americano não são satisfações morais que se consignam de armas na mão. Quanto ao caso da ilha Formosa, é assunto que mais cêdo ou mais tarde será resolvido de forma a satisfazer os desejos do Governo chinês.

Mas o tratado com o Japão, em contra-partida, é um problema fundamental, que muitos americanos sentem a tentação de solucionar sem a China, e por consequência contra a China.

Para o caso do tratado de paz com o Japão, podem os dirigentes sino-soviéticos considerar conveniente apoiar os direitos que reclamam sobre a força das armas, e podem convencer-se de que ameaçando usar da força poderão levar as negociações que neste momento se iniciam muito para além do caso coreano. Vistas as coisas deste modo, que talvez seja um modo de ver acanhado, a intervenção de tropas chinesas na Coreia, a invasão do Tibet e o auxilio aos rebeldes do Vietminh na Indochina seriam apenas formas de apoiar uma ofensiva diplomática de grande envergadura pela qual o Governo chinês procuraria a melhor maneira de passar a fazer parte da Comissão do Extremo-Oriente, em Washington, e do Conselho Aliado, em Tóquio, organismos em que poderia defender a sua participação na tarefa de elaborar o tratado de paz com o Japão. Quanto ás acusações que o Governo chinês tem feito ás tropas francesas a propósito das pretensas violações de território chinês, não passariam de manobra de intimidação suplementar.

Seja como for, a conjugação da intervenção dos chineses no campo militar com a ofensiva diplomática dos russos suscita reflexões entre os dirigentes das potências ocidentais. Para o provar, bastaria verificar como a Inglaterra tomou a iniciativa de entabular negociações directas com o Governo de Pequim para assegurar aos dirigentes chineses que os interesses desse Governo na Coreia do Norte serão respeitados e que as Nações Unidas intervêm na Coreia sem quaisquer intuitos de agressão. E bastaria também notar o mau humor não disfarçado dos jornais ingleses ao criticarem a política nitidamente militar do general MacArthur.

Eis o que talvez pretendam os chineses. E os russos, que pretenderão? Provavelmente, que se convoque uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências e que seja suspenso o esforço de rearmamento das nações da Europa Ocidental.—(F. P.).

Um bloco de gelo

que pesa dois quilos

caiu do ceu nos suburbios de Londres

LONDRES, 25 — Um bloco de gelo que mede cerca de 30 centímetros por todos os lados e pesa cerca de 2 quilos caiu através do telhado de uma garagem, em Wandswgath, suburbio de Londres, a noite passada, e causou espanto entre os funcionários dos Serviços Meteorológicos do Ministério do Ar.

A principio pensou-se que podia ter caído de um avião, mas era de superfície irregular. Foi colocado num frigorifico para ser examinado pelos peritos. Trata-se de um bloco demasiado grande para ser qualquer fenómeno normal climatérico.

Anteriormente, dois homens que sobrevoaram a costa do Sussex anunciaram ter avistado do avião um «disco azul prateado». Afirmaram que caminhava no céu em direcção ao Sul até que «se voltou de gume e depois subiu a terrivel velocidade para as nuvens».—(Reuter).

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 24.—Aproveitando a passagem do aniversário natalicio do director da Escola Industrial e Comercial desta cidade, eng. Armando Ataíde de Medeiros, foi-lhe oferecido pelo respectivo corpo docente, um jantar de homenagem que serviu de pretexto para pôr em evidência, uma vez mais, as suas muitas virtudes de cidadão e pedagogo.

—No dia 1.º de Dezembro, como é já tradicional, a Escola Industrial e Comercial realizará uma luzida sessão solene na «Sala Ferreira de Sousa» para comemorar aquela gloriosa data.

—Entra em vigor no dia 1 de Janeiro, a nova postura sobre o transito na área da cidade de Setubal, a qual prescreve normas para peões e veículos, entre as quais, a obrigação dos peões, ao atravessarem os arruamentos, seguirem em linha perpendicular ao eixo da via; a proíbição dos sinais sonoros desde o anoitecer ao amanhecer; a realização de cortejos funebres em que seja usada a carreta manual, sómente das 8 ás 10 horas e, fora destas horas, só sendo permitidos em veículos automóveis; estabelecimento de parques de estacionamento; sentido de marcha nas diferentes artérias, etc

Os Jogos Florais das Férias

Comunicam-nos a comissão executiva dos Jogos Florais das Ferias de 1950 e a Propaganda Turistica Portuguesa, que a grande festa do Norte que se realizou no dia 20 no Avenida Teatro de Viseu, com grande exito, será radiofundida através das ondas médias e curtas do Radio Renascença, ás 21 horas do próximo domingo. Mais nos comunicam que a devolução dos trabalhos de pintura e negativas fotográficas, não premiadas na zona Norte, serão devolvidas na sede da P. T. P., Rua do Telhal 4, 2.º esq.º, em Lisboa, até ao dia 4 de Dezembro.

O SR. SALVAÇÃO BARRETO

visitou hoje o Escurial

MADRID, 25—O presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado pelo alcaide de Madrid, conde de Santa Marta de Bavio, partiu esta manhã para S. Lourenço do Escurial, onde passará o dia. A' noite, a embaixada de Portugal oferece um jantar de gala em sua honra, estando convidadas muitas personalidades.

Amanhã, a Municipalidade de Madrid dá um almoço de homenagem ao tenente-coronel Salvação Barreto que, pela tarde, partirá para Cordova.—(F. P.).

Gases deletérios

que se escaparam

duma refinaria de petróleo mataram 18 pessoas

CIDADE DO MEXICO, 25 — Rebentou a tubagem de uma refinaria de petróleo em Poza Rica, Estado de Veracruz, e os gases delectérios espalharam-se pelo bairro operário vizinho, causando 18 mortos e mais de 300 intoxicados. As vitimas são trabalhadores e outros habitantes do bairro, que dormiam na altura em que a fuga de gás tornou a atmosfera irrespirável. Quase todos eles tentaram sair de casa, mas uma nuvem asfixiante fê-los cair por terra, sufocados.

Quando os técnicos conseguiram, finalmente, pôr termo á fuga, as brigadas de salva-vidas que partiram a toda a pressa para o bairro operário encontraram 18 cadáveres e mais de 300 intoxicados, muitos deles em estado grave.

Hoje de manhã a nevoa pairava ainda sobre a cidade.

Quarenta médicos e trinta enfermeiras, a maior parte dos quais seguiu da Cidade do México, em aviões especias, estão a lutar desesperadamente para salvar a vida das pessoas intoxicadas.

Num bairro residencial próximo da refinaria operários acordaram quase sufocados. Seguiram-se cenas de terror. Os habitantes gritaram e correram para a rua, para escapar aos gases e respirar ar puro. Um homem perdeu a vida ao tentar arrastar, em vão, para fora da sua residência, a mulher e dois filhos. Estavam já mortos.

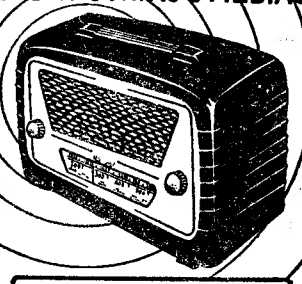
O director do monopólio de petróleo do Governo mexicano, senador Bermudez, está a dirigir pessoalmente os trabalhos de salvamento, em Poza Rica, para onde seguiu de avião.

O monopólio publicou uma comunicação, na qual diz que as mortes foram causadas por «uma combinação imprevisivel de condições», para a qual contribuiu em grande parte a ausência absoluta de vento.—(F. P. e R.).

BORGES
VINHOS DO PORTO
BORGES
VINHOS DE MESA
BORGES
ESPUMANTES NATURAIS
BORGES
BRANDIES VELHOS
BORGES OPORTO

BRANDE
MESSIAS

EIS O NOVO
ULTRA
DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS APARELHOS DE CARACTERÍSTICAS DIVERSAS NUM SÓ
• "ULTRA-TWIN" •
ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:
NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.
CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.
SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento da Falta de Vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Censaço Cerebral, etc. Enviam-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegrete, 58, 1.º—Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 40$00

As operações militares na Coreia

100.000 americanos e sul-coreanos

estão a progredir no sector de Noroeste

por forma que excede os planos previstos

(Continuação da 1.ª página)

que se julga ser o ultimo modelo russo.

No sector central, a 25.ª divisão dos Estados Unidos progrediu mais 5 quilómetros, encontrando-se a 6 quilómetros de Unsan. Este avanço, sem encontrar oposição séria, elevou a cerca de 22 quilómetros a progressão feita nas primeiras 24 horas da ofensiva.

O «Estaline III», armado com um canhão de 122 mm., não tinha até aqui entrado em acção na Coreia. O outro blindado era um «T-34», de tipo russo, utilizado pelos norte-coreanos.

Na frente central, a 25.ª divisão ultrapassou instalações ferroviárias e apreendeu 3 «T-34» e 7 peças motorizadas, que se encontravam ainda em vagões.

Oficiais do estado-maior disseram hoje: «Tudo está a caminhar muito bem». Estão confiantes em que, se não se der nova intervenção dos comunistas chineses, se avançará sem entraves até ao rio Yalu. Todavia, recusaram-se a fazer conjecturas sobre o tempo necessário para atingir a fronteira.

A retaguarda das linhas, a guerra de guerrilhas está ainda a ocupar cerca de 8.000 homens das forças das Nações Unidas. Travaram-se alguns pequenos recontros. As guerrilhas continuaram a evitar o contacto com tropas das Nações Unidas. Em geral, fogem para as montanhas quando chegam reforços, em resultado do que grande numero de forças não pode seguir para a linha de combate, para manter a segurança na zona da retaguarda.

A 2.ª divisão americana lançou-se hoje, também, ao assalto, depois de aguardar, ontem, que unidades dos flancos atingissem a frente, e avançou cerca de 5 quilómetros.

Comunicou-se que o flanco direito da 25.ª divisão encontrara alguma resistência, a Sudoeste de Unsan. A 1.ª divisão sul-coreana estava a defrontar resistência crescente de uma força comunista, cujo efectivo se calculava em cerca de um regimento, a Leste de Taechon.—(Reuter).

E' escassa a oposição comunista

SEOUL, 25.—Notícias aqui recebidas da frente dizem que 100.000 americanos e sul-coreanos estão a progredir, na ofensiva no Noroeste da Coreia, «por forma que excede os planos previstos».

O assalto das tropas das Nações Unidas para «pôr termo á guerra» está a desenvolver-se firmemente, contra escassa oposição comunista, auxiliado por poderosos ataques aéreos.

Notícias não confirmadas afirmam que as forças avançadas das Nações Unidas se encontram 22 quilómetros ao Norte de Tokchon, depois de derrotarem os comunistas, que tentaram travar uma acção retardadora.

Um informador disse que os soldados das Nações Unidas, que avançaram, em média, 3 a 19 quilómetros, desde que partiram ao assalto, ontem, de manhã, não tinham ainda encontrado a linha principal de resistência comunista, se ela existia.

Sul-coreanos repeliram esta manhã dois contra-ataques comunistas, depois de terem sido forçados a retirar. Prosseguiram no seu avanço.

Imediatamente ao Sul de Taechon, onde se espera que os comunistas ofereçam resistência decidida, a batalha continuou a travar-se durante a noite e o dia de hoje. Informou-se que um regimento comunista chinês estava a caminhar para o Sul deste centro de comunicações, que parece ser um dos fulcros principais da linha de defesa comunista.—(Reuter).

O avanço faz-se cautelosamente

FRENTE DA COREIA, 25—Ao terminar o primeiro dia da ofensiva geral das tropas das Nações Unidas, a 25.ª divisão, eixo do dispositivo de ataque, avançou 8 quilómetros a contar da base de ataque, que se situa ao Norte de Yungbyon. Até agora, não se defrontou qualquer resistência de tropas inimigas, e a relativa lentidão deste avanço resulta de que o comando pretende limpar a zona de operações de modo a manter sem soluções de continuidade as linhas avançadas. Os carros de combate avançaram sem dificuldade, visto a terra estar endurecida pelo frio. Entretanto, o comando conta deparar com resistência na região de Usan. Foi ontem destruído o primeiro carro de combate extra-pesado do inimigo, com 157 toneladas de peso e armado com um canhão de 122 mm. Um regimento pertencente á 25.ª divisão alcançou Sangu, encontrando-se á distancia de 6 quilómetros para Sueste de Usan. As tropas das Nações Unidas tomaram material que se encontrava carregado em comboios. Um regimento sul-coreano avançou 14 quilómetros a Nordeste de Tokchon, deparando com fraca resistência. Outro regimento sul-coreano está a 5 quilómetros a Nordeste de Yugwon.—(F. P.).

Chongju foi ocupada

FRENTE DA COREIA, 25.—Depois de atingirem ontem Chongju, elementos da 24.ª divisão americana ocuparam totalmente aquela cidade, esta manhã, sem encontrarem resistência. Importante entroncamento ferroviário, Chongju fica a uns 100 kms., por estrada, de Sinuiju, que se situa na margem fronteiriça do Yalu.

A divisão Capitólio, que opera no sector Leste da frente norte-coreana, entrou em Chongjin, na costa oriental, e está a uns 80 kms., apenas, da fronteira russa.

Os norte-coreanos tinham abandonado a cidade, que estava deserta, quando a verdade é que se contava geralmente com séria resistência nesta região. Só um batalhão inimigo travou combate diante da cidade.—(F. P.).

Tanques britanicos e russos vão medir as suas forças

TÓQUIO, 25 — O 8.º regimento de hussares britanicos, armado com o tanque «Centurion», de 52 toneladas, do ultimo modelo, estava hoje ansioso por entrar em acção, depois de se saber que tinham aparecido no Norte da Coreia blindados russos gigantescos—os «Estaline III».

Nenhum destes tanques foi ainda experimentado em combate e a Coreia poderá ser um campo de experiências para ambos—como no caso da primeira batalha de caças de propulsão por jacto, no principio deste mês.

Julga-se que o «Estaline III» é o ultimo modelo do tanque do mesmo nome que entrou em combate no fim da ultima guerra. Está armado com um poderoso canhão de 122 mm.

O «Centurion», britanico, dispõe de uma nova peça de tiro muito rápido. E' de calibre inferior a 122 mm., mas, segundo se julga, tem formidável poder de penetração.

Até aqui, só se encontrou um tanque russo «Estaline» na Coreia, embora notícias de há dois meses tenham afirmado que tinham sido lançados vários na luta.

A Grã-Bretanha dispõe de cerca de 70 «Centurions» prontos a entrar em combate. Estão agora a ser transportados o mais rápidamente possivel das áreas da retaguarda para a frente, embora as suas dimensões tenham provocado dificuldades nos percursos por estrada.

Alguns «Centurions» encontram-se já na área de concentração da 29.ª brigada britanica, a cerca de 112 quilómetros da frente de batalha.—(R.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 25—Texto do comunicado n.º 672, distribuido ás 6 e 25 (T. M. G.) pelo G. Q. G. de MacArthur:

«A 1.ª divisão sul-coreana progrediu para Aechon e, pelas ultimas noticias, está a uns 7 kms. da cidade. Elementos da 25.ª divisão americana avançaram até Sang-gudong, sem tomar contacto com o inimigo. Horas antes, a Aviação das Nações Unidas destruira um tanque inimigo e dispersara um grupo nas imediações de Yongpodong.

2.ª divisão americana informou que os seus elementos avançados, que estão nas imediações de Sinhung-dong, dispersaram pequenos grupos inimigos com o apoio de artilharia e aviação.

O 2.º corpo sul-coreano continuou o ataque para Nordeste com forças inimigas que travam combate de retardamento de moderada intensidade.

Dizem as ultimas noticias que a 7.ª divisão sul-coreana avança, quebrando fraca resistência nos arredores de Uhyondong enquanto a 8.ª divisão sul-coreana esbarra com moderada oposição nas imediações de Magundamni.

Elementos da 7.ª divisão americana apanharam um grupo de guerrilheiros numa emboscada, perto de Sandom—jongni, matando 5 homens.

A 1.ª divisão americana dos fuzileiros navais, embora lutando com espessa neve, continuou as operações de patrulhas na região do reservatório de Chosin, estabelecendo ligeiramente contacto com o inimigo, em Sinhungni».—(F. P.).

Ocupação militar

ou zona desmilitarizada?

LAKE SUCCESS, 25.—Quando a delegação de Pequim, convidada pelo Conselho de Segurança, chegou a Nova York, ontem de manhã, esperava-a ali a notícia da ofensiva do general MacArthur na frente Noroeste da Coreia. Horas antes, surgiram as acusações do Governo de Pequim contra a França no sentido de ter violado o território chinês na fronteira da Indochina. Ao mesmo tempo que a delegação, chegava ao conhecimento do publico o memorial soviético sobre o tratado de paz com o Japão.

Nos círculos das Nações Unidas, todos estes factos novos têm sido muito comentados, o que contrasta com o silêncio observado pela delegação chinesa. Ninguém se atreve, contudo, a prever repercussões que aqueles poderão ter nos resultados da missão chinesa da O. N. U..

Afirma-se nas esferas americanas das Nações Unidas que a ofensiva de MacArthur deve ser considerada unicamente do aspecto militar e que não tem qualquer motivo político. No entanto, outros observadores há que lembram que a ofensiva intervem na altura em que prosseguem, em Washington, conversações entre americanos, ingleses e franceses sobre a possibilidade de criação de uma zona desmilitarizada na fronteira. Acentuam aqueles que os partidários de uma atitude firme protestaram, na capital americana, contra a criação dessa zona, que lhes parecia manifestar uma lamentável «vontade de apaziguamento» relativamente á China comunista e perguntam: Não terá sido a política da energia a que prevaleceu afinal em Washington, e a ocupação militar da região fronteiriça da Manchuria não será de natureza a pôr termo a qualquer possibilidade de se criar uma zona desmilitarizada?

As acusações chinesas á França e o memorando soviético sobre o tratado de paz com o Japão são, por outro lado, considerados por alguns observadores de Lake Success como peões que a U. R. S. S. e a China avançam no tabuleiro de xadrez diplomático na altura em que vão começar as conversações com a delegação chinesa em Lake Success.

Mas tudo isto são conjecturas e nem sequer pode dar-se por certo que a missão de Pequim tenha credenciais para discutir algo mais de que a queixa chinesa contra a invasão da ilha Formosa, razão oficial da sua viagem.

Os diplomatas que devem participar nas conversações querem encontrar-se com os membros da missão chinesa, antes de comentarem as probabilidades de entendimento. Os americanos alegam que os acontecimentos na frente de batalha têm, para eles, primazia sobre as conversações eventuais em Lake Success, enquanto os russos, que apadrinham os representantes de Mao-Tsé-Tung na O. N. U., mantém a atitude misteriosa que lhes é habitual. Contudo, hoje ainda, a missão chinesa entrará em contacto com o presidente do Conselho de Segurança, que é o delegado jugoslavo, Bebler, e o fim de semana deve ser preenchido pelas entrevistas que precederão a primeira sessão do Conselho, com a participação chinesa.—(F. P.).

Sonap MOTOR OIL PREMIUM GRADE

Política britanica

(Continuação da 1.ª pag.)

binete ter ratificado a atitude de Ernest Davies.

No entanto, o caso poderia ser dificil, se Ernest Bevin afirmasse estar disposto a autorizar imediatamente a entrega da encomenda em causa, visto as conversações anglo-egipcias estarem a decorrer de maneira «satisfatória». Mas, se o ministro fizer essa afirmação, os dirigentes do Partido Conservador e os deputados da ala esquerda do Partido Trabalhista pedirão a Bevin que defina claramente o sentido em que emprega a palavra «satisfatória». Os observadores sabem que Ernest Bevin ainda não conseguiu habituar-se ás regras a que obedecem os debates na Camara dos Comuns, e por isso não ficam surpreendidos, se na quarta-feira o notório inconformismo do secretário do Foreign Office der lugar a mais uma cena na Camara.—(F. P.).

RESTAURANTE
CHAVE D'OURO
GOLDEN KAY BEEF
ZNAIMERSCHNITZL
BACKHENDERL
MENU: 40$00
ACEPIPES ou SOPA
FIL. LINGUADO CAPRICHO
ou SUPREME D. PESC.
M. HOTEL
MEDALHÕES CENDRILLON
ou COST. D. VIT. PRADO VERDE
FRUTA ou QUEIJO
ou PUDING
SALAS PARA BANQUETES

Fausto Caldeira
no PIGALLE